

★ QUADRO
DE HONRA

JAIR, BAUER,
CHUPETA, PLI-
NIO, PONCE DE
LEON



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 — Interior Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 9 de Junho de 1950 — N. 198



Claudio não é um super-craque. Mas foi, sem favor algum, o extrema direita que melhor apuro físico e técnico revelou neste ano. Sua convocação era uma questão de Justiça. Infelizmente, a teimosia incrível do técnico tornou impossível qualquer tentativa de leva-lo ao selecionado brasileiro.

CORRESPONDENCIA

NOSSA OPINIÃO

A FLAVIO COSTA — Confesso, sinceramente, não fiquei surpreso com os cortes que você fez. Não fiquei, porque estou acostumado a vê-lo errar. Quando você prepara a seleção carioca, a preferência é para os elementos do seu clube, e quando se trata do selecionado brasileiro, é quase desnecessário que eu diga, pois todo mundo sabe que você protege descaradamente os cariocas. E não é preciso que eu faça um histórico da sua ação nos preparativos para a quarta Copa do Mundo. Num jogo aqui realizado, contra os paraguaios, recentemente, Danilo estava horrível. Brandãozinho ficara na reserva e você, apadrinhando o carioca defensor do seu clube, não fez a substituição. Agora, organizando a relação dos jogadores, você teve coragem de barrar Brandãozinho e deixar Danilo, mesmo ante o clamoroso fracasso do chamado "príncipe" no treino contra os gaúchos. Com Mauro você não procedeu da mesma maneira. Com Pinga você cometeu mais um gravíssimo erro. Em que jogo ou treino esse elemento decepcionou? Nunca. Pinga sempre atuou bem. No entanto, ele foi posto à margem, foi sacrificado em benefício de Alfredo. Será que com seis meios, alguns dos quais para mais de uma posição, você tinha necessidade do defensor vascaíno? Não para isso, Flavio, a sua condenável conduta. Com os extremos temos também alguma coisa para dizer. Você chamou Tesourinha e Friaça para a direita e agora, como tudo indica, vai dar a posição a Maneca, que foi chamado para a meia direita. É verdade que Tesourinha foi dispensado, mas lógico seria se você, não contando com um ponta entre os chamados, se lembrasse, fazendo justiça, de Claudio. Na extrema esquerda você tinha dois: Rodrigues e Chico. No entanto, agora está escalando Ademir para a posição, o que ressalta, mais uma vez, que havia lugar para Pinga, como havia lugar na Intermediária para Brandãozinho se o critério de seleção não fosse ambíguo como foi. Eu poderia, Flavio, falar sobre esse assunto muito mais. No entanto, não farei. A torcida brasileira tem acompanhado sua ação e não são poucos os que são capazes de apontar um a um os seus erros, os seus clamorosos erros. Aliás, eu não posso compreender como até agora você não percebeu que a manifestação dos cronistas, e as vaias da torcida são sintomas positivos do descontentamento. Não quero dar conselho, mas seria bom se você tomasse mais cuidado, porque eu julgo que ninguém pode jogar com o nome esportivo do Brasil como você está fazendo. **MINISTRI NHO.**

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarrhos, etc...), assim como as GRIPEs, são, molestias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, pectorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

Já não temos muita fé!

Infelizmente, já não paira a menor dúvida de que o Brasil não competirá no mundial com sua força máxima. Tantas foram as erros e tantas as incríveis decisões do técnico, que deixou de existir qualquer esperança de que ainda possamos fazer alguma coisa de útil neste sentido. Já agora a crítica honesta e imparcial, do Rio, de onde sairá fatalmente o arcabouço da seleção, também concorda que estão sendo feitas grandes injustiças. Só restava que tal coisa ocorresse para se posicionar a política regionalista de Flavio. Enquanto os protestos partiam unicamente de São Paulo — embora fossem justos, embora vazados de justificada mágoa — parecia talvez a muitos observadores incrédulos que estavam dosados de certa suspensão. Mesmo na hipótese comprovada de que nunca nos afastamos dos propósitos de reparar tudo aquilo que estivesse defeituoso, fosse contra quem fosse. Não pautássemos nossa conduta por essa linha retinida e, certamente, não faltaria quem nos acusasse publicamente do crime que imputávamos ao técnico. Por várias vezes consultamos pressurosos nossa própria consciência, procurando descobrir nas suas veementes reações o vislumbre de regionalismo que atacava violentamente Flavio. É possível que na paixão e no calor dos argumentos tenha escapado algo que nos possa comprometer diante do livro e insuspeito tribunal público. Mas sempre que nos surgiu o ensejo de provar imparcialidade não nos furtamos a agarrar-lo com grande convicção. Daí nossa inabalável crença de que temos seguido uma orientação puramente patriótica e cuja finalidade somente deseja atingir o bem do Brasil. E' com alguma tristeza que não vemos atitude analoga de varios criticos cariocas. Sobretudo daqueles que ostentam nas mãos as penas de maior responsabilidade. O fechado círculo que exerce influencia sobre Flavio é o que mais contribui para o criterio uni-lateral que este adota no selecionado. Seria sumamente agradável para os brasileiros se aqueles confrades pudessem exercer influencia benéfica. Lamentavelmente, porém, impelem o tecnico para o facciosismo que tantos males faz ao nosso futebol. Aconselham, via de regra, sem a menor cerimonia, o aproveitamento puro e simples dos nomes famosos do Rio. Mesmo que, transitoriamente, não revem apuro fisico. E' o caso de Danilo. Nunca poderia continuar na seleção. Não

há maior absurdo do que a sua conservação. Foi de todos os convocados precisamente aquele que apresentou sempre pior estado fisico. Se houvesse um corte justo, sensato, judicioso, sairia em primeiro lugar.

Não negamos que Mauro pudesse sair em segundo, porém nunca sozinho! Como também é uma aberração o registro de Alfredo. Prá que? Sete meios, que vantagem? E ficos de fora Pinga. Pinga que a própria critica do Rio deplorou a dispensa. Brandãozinho, cuja saída levantou um aluvião de protestos. Onde estamos? Que fazer?...

Esses aspectos ruins não são os unicos. Flavio deixou Alfredo quando poderia convocar mais um arqueiro. Percorra o leitor a lista dos craques italianos que embarcaram para o Brasil. Veja quantos arqueiros trazem eles. Três. Sim, o mesmo numero que pleiteamos para o Brasil. Flavio negou, nega sempre. Foi uma sugestão razoavel, ponderavel. Podem adoeecer dois arqueiros, podem contundir-se, tudo é possível. Teremos sete jogos durissimos, um em cima do outro! Que estava precaver-se. Se um avante se contunde, até um medio, um zagueiro, pode ser adaptado e preencher momentaneamente a falta. Mas se é o arqueiro, só outro homem da mesma posição ou o desastre irreparavel. Os italianos são bi-campeões do mundo. Previram o perigo e trouxeram três arqueiros. Nós, em nossa casa, se amanhã, por azar, suceder o pior, a quem iremos apelar? Apellaremos para a teimosia de Flavio!... E' duro, é duro suportar tanta inconsequencia.

Repetimos: o Brasil pode ganhar o campeonato. Nunca alguém nos viu dizer que já o perdemos. Temos muitos recursos naturais para admitirmos, de antemão, que estamos derrotados. Não. Queremos ainda e sempre o título, somos tão brasileiros como os que mais o sejam. Porém, nossas esperanças se diluem, cada vez se apaga mais nossa convicção de que o Brasil tem reais possibilidades. Hoje cremos sinceramente que o perigo da derrota é dez vezes maior que a certeza da victoria. Já não temos muita fé. Nosso coração palpita, com ansiedade, ao compasso desta tragedia que se derama sobre as nossas cabeças. Que suas consequências não constituam a morte dos nossos anseios são em ultima análise, os votos veementes que fazemos nesta hora dramatica.

ERROS E FALHAS

FALHOU O ATAQUE IDEAL...

Quando vimos o ataque do Palmeiras formado por Nestor, Harry, Aquiles, Canhotinho e Roverio, pensamos com os nossos botões: até que enfim o tecnico resolveu adotar a formula ideal! Já nos predispunhamos a gozar a goleada, quando verificamos que tremendo erro estava sendo cometido. Aquiles jogava recuado, confundido-se e atrapalhando os meios. Não era possível compreender tal orientação, porque a presença do atacante prudentino somente se justificava, naquela ofensiva, se recebesse ordem de jogar exclusivamente na area, para desfrutar os lances de Canhotinho e Harry. Este ultimo, fora de forma, imprimia ritmo lento ao setor, prejudicando Nestor. Aquiles, quando entrava no lance, apoderava-se da bola, roubando-a às vezes ao proprio companheiro, e não mais a entregava, preferindo chutar de longa distancia, sem a minima chance. Por tudo isso, resultou uma decepção o novo ataque. Não que aquela formula esteja errada, mas porque não houve inteligencia no aproveitamento dos valores dentro de suas características. Ainda somos de opinião que o ataque ideal seria aquele. Aquiles está "mascarado" e isso é um mal que prejudica não apenas o seu rendimento, mas também o dos companheiros, muitos dos quais, sabemos, nem falam com ele. E' uma situação que não pode perdurar. Ou ele se emenda, acatando as ordens e jogando para o conjunto, ou então deve ser afastado, com mais frequência. Outra coisa: Nestor devia. O rapaz tem demonstrado

bons recursos, e no entanto apatna poucas bolas a jeito. Harry e Roverio não convenceram plenamente, mas é fora de dúvida que merecem nova oportunidade, sobretudo o meia, que é reconhecidamente um atacante de elevados dotes técnicos.

A seleção ia indo muito mal, contra os gaúchos, quando Flavio Costa resolveu trocar a intermediária, colocando Bauer, Rui e Noronha em lugar de Eli, Danilo e Alfredo. Foi a conta! Os brasileiros tomaram conta do gramado e venceram a segunda etapa com grande autoridade. Ficou mais uma vez provado que Danilo não se encontra fisicamente em condições. No segundo tempo, com o trio medio do São Paulo e Jair na meia esquerda, e ainda com a deslocação de Ademir para a meia direita — sua verdadeira posição —, não se pode negar que a produção subiu muito, atingindo nível quase auspicioso, não obstante a presença de Maneca e Chico nas pontas, o primeiro deslocado e o segundo mero produto da teimosia de Flavio Costa. Porque motivo, então, o tecnico declarou, depois do ensaio, que não havia ficado satisfeito? Acaso será difícil reconhecer que os paulistas estão fazendo ju's a um lugar no "scratch"? Todos vieram como melhorou o rendimento da Zaga, depois da entrada de Bauer, Rui e Noronha. E' isso que deve ser levado em conta. E é por isso que advogamos a inclusão daqueles meios no quadro "A". Com Danilo em plena forma, haveria uma certa igualdade entre os dois tercetos, embora por uma atuação anterior, sofri-

mos consideramos Bigode inferior a Noronha. Mas, com o centro-medio em condições físicas sofríveis, o justo, o acertado, é incluir no onze principal, como titulares, os referidos meios. O proprio Bauer tem jogado mais do que Eli, e ademais, é indicado o aproveitamento da peça inteira. Quanto ao ataque, ou nos enganamos ou a formula aconselhavel é esta: Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues. Zizinho está sem vontade e merece ser "bar-rado".

Confissões da BOLA

Ela invadiu o nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior, o Odilon Baquirivó, o novo foca, o Wilson India e os demais, esboçando, em seguida, especial sorriso para a taquígrafa. Depois de confortavelmente instalada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Meu velho, estamos fritos e mal pagos. Enquanto a entidade nacional faz inconfundíveis demonstrações da flexibilidade da sua espinha dorsal, pedindo pelo amor de Deus que gregos e trolanos venham para a festa que se iniciará este mês, como o sedento pede um copo de agua, aqui os juizes — que coisa horrível chamar tais homens de juizes — continuam a dar as notas máximas em todas as disputas. Você viu e que fez aquele cara que apitou domingo passado? Ele vitinha pessimamente recomendado por uma atuação anterior, sofri-

EU SOU DO CONTRA

Eu sou positiva e intransigentemente contrario a esse negócio de bajulação. Comigo não tem disso. Ou o cara topa o negócio ou não topa. Para que esses alizamentos, esses rebatamentos e tanto apelo?... O regulamento da Copa diz claramente para que um país entrar na chaves é preciso vencer a eliminatória. Então, ou acabem com as eliminatórias, ou cumpram o que estabelece a lei. A França ficou à margem e o caso deveria estar morto. No entanto, começaram com um convite. Depois fizeram um apelo e outros se seguiram. Nos ultimos instantes, quando os "gostosos" já diziam com mais positividade que não queriam vir, só faltou implorar. Com Portugal foi quase a mesma coisa. Talvez não tenha sido tão melosa a insistência, porque os portugueses foram portugueses no negócio, isto é, categoricos. Na adiantada nada dizer que os laços de amizade que pretendiam nosso patria a de Camões nunca dantes foram tanto ou quanto estreitos, nem com os escoceses o negócio foi daquele jeito. Aliás, os casmurros foram batatais. Iremos se venceremos. Derrotados, disseram não, não e não, liquidando o negócio. Então, para que tanta e tanta conversa mole com os franceses? Será que eles seriam o perfume do certame? Será que sem eles o certame perdeu a graça? Vamos colocar os pingos nos ii ou tirar um pouco da agua de côco que muita da nossa gente desportiva ainda tem na parte do corpo que fica em cima do pescoço. Vamos acabar de vez com esse negócio de convite de pedido de imploração e mendigância, com essas bajulações que nos humilham e que até nos avacalham. Quem quer vir para a Copa do Mundo que venha. Quem não quiser, que fique por lá. Ninguém nos faz favor, não precisamos de ninguém. Esqueçamos de sacrifícios que fizemos para prestigiar os certos organizados pelos outros. Esqueçamos de tudo e de todos, para organizar o torneio com aqueles que querem disputa-lo, com aqueles que entendem que vão concorrer a um título, em nosso país, e que aqui não virão para nos agradar, para prestigiar um torneio que pela primeira vez organizamos. O resto é lero-lero. Olhemos bem para o procedimento dos outros e ele servirá de guia, para nós, no futuro. Está bem? **JOÃO TEIMOSO.**

vel, merecedora de umas bofetadas. Ninguém supunha que ele seria indicado outra vez. Deram-lhe uma "chance" e ele bisou todas as falhas anteriores. Deixou o barco correr e quando a coisa pegou fogo, o que deveria realmente acontecer, então fez uso da sua autoridade, o que deveria ter feito muito antes. E, depois, continuou como uma galinha morta no campo para, no final, enfiar a mão no bolso do quadro. Visitante, com a mesma semcerimonia que a gente toma um copo de agua. Eu não sei mais o que devo fazer. Fico vermelha, roxa, amarela e rosa, mas o negócio continua daquele jeito. Alô parece que é a Flavita que está dirigindo o tal de departamento de juizes, sim, porque teimosia tamanha só se aceita por parte daquele que dirige o quadro brasileiro. Este errou, erra e continua errando, mas mantém-se firme, firme porque os cabeças, os responsáveis, estão no momento pensando em outras coisas. Eles estão esquecidos dos problemas do quadro e então o tal, mete os pés pelas mãos. Com os apitados, aqui, é a mesma coisa. Ainda não se fala em campeonato, e, então, os que são escalados, fazem miserias. E o órgão de justiça continua esperando os jogos, para assisti-los de graça. **GOOD BYE.**

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Friem Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Megreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por **HORMONIOS**. — **PROF. HILIO DE LACERDA**
AVENIDA S. JOÃO, 534 — 2.ª ANDAR. FONE: 4-3295

PARA O TECNICO TUNRAR...

ESTA E' A MELHOR SELEÇÃO!

Mais duas semanas, e estarão escancaradas as portas do mundial — Indecisão deplorável do treinador — Em foco a experiencia de Barbosa — Permanecem os problemas na zaga — Se Flavio for brasileiro, olhará com carinho o terceto do São Paulo — Se tiramos o terceiro lugar em campos longínquos por que não podemos ser os primeiros em nossa casa?

Mais duas semanas, e as portas do campeonato mundial estarão escancaradas. Será o maior acontecimento esportivo já registrado no Brasil. Quase duas dezenas de nações estarão lutando pela obtenção do título. Algumas lutarão apenas para cumprir compromisso. Outras, porém, lutarão com ambição. Estas últimas arremetam credenciais e possuem, na verdade, equipes categorizadas. Brasil, Inglaterra, Itália, Uruguai e Espanha são os reais candidatos, embora não se acredite muito nos dois últimos.

Qual o caminho tomado no Brasil, para a organização de nosso selecionado? Um caminho errado. Trajetórias certas foram firmadas. Mas, as erradas apareceram em maior numero. O retardamento do início dos treinos, por exemplo, constitui um descuido lamentável. Até hoje Flavio Costa não sabe qual o quadro que deve efetivar. Em cada treino as mutações são inúmeras. Existe indecisão deplorável do treinador. Flavio não se decide. Continua esperando. Como se o campeonato também nos esperasse.

Quero colaborar com Flavio Costa. Nenhum brasileiro pode fugir ao dever de colaboração e estímulo ao técnico e aos jogadores. Todavia, um fato causou-me repulsa, como certamente a muitos cariocas também. Não compreendi a dispensa de Mauro. Na verdade, está em má forma. Se fosse em favor de Brandãozinho, estaria legal. Mas, Mauro foi dispensado para que Alfredo e Danilo fossem conservados. Alfredo e Danilo têm mergulhado nas trevas de atuações confusas. Não há organização em seu jogo. Lá estão sete médios, porque Alfredo precisava de um lugarzinho. Lá ficaram apenas dois goleiros. Lá ficaram apenas nove atacantes. E Alfredo ficou.

Esqueçamo-nos de tudo isto, esportista amigo. O objetivo deste trabalho é bem outro. Aqui estará a seleção que MUNDO ESPORTIVO sugere a Flavio Costa. É claro que essa seleção é organizada com os elementos do plantel inscrito para o certame. A intenção é fugir ao regionalismo. Como brasileiro, apresento ao técnico o "onze" que me parece mais credenciado, após as últimas exhibições, últimos treinos realizados.

Barbosa deve ser o arquirote titular. É mais experimentado que Castilho. Barbosa tem traquejo e já sentiu inúmeras vezes a responsabilidade que acarreta um compromisso internacional. Castilho é ainda jovem. Poderá ser escalado em algum jogo. Possui capacidade suficiente para não tirar o equilíbrio que deve persistir

☆ WILBRA — Escreveu

neste posto. No arco estamos bem representados, embora a necessidade de um terceiro arqueiro para tranquilizar ainda mais a torcida e a crítica.

Na zaga os problemas permanecem. Tanto na direita como na esquerda, não há segurança. Como fará Flavio Costa? A escolha é difícil. Se houver preferência para Augusto em detrimento de Santos, não haverá diferença. Ambos atravessam período de nenhuma lucidez. Como resolver? Augusto é o mais indicado. Como Barbosa, em relação a Castilho, Augusto possui mais traquejo que Santos. Já está acostumado a experimentar grandes emoções com a camisa da CBD. No lado esquerdo, como vamos nos arranjar? Mauro, a grande esperança, foi cortado. Juvenal também poderia ter ficado à margem. Conduziu-se melhor que Mauro nos jogos com os uruguaios, sem impressionar, porém. Nena parece o mais apto. Ainda domingo último, interrompeu, continuamente, com segurança, a marcha de Baltazar em direção ao arco gaúcho. Flavio Costa não pode encostar Nena em favor de Juvenal.

E a linha média? Ai o problema é menos cruciente. Há facilidade para a organização de um trio que prime pela eficácia. Titubeará ainda Flavio Costa, após o jogo com os gaúchos? Estará ainda inclinado a escalar Eli, Danilo e Bigode? Não. Se for imparcial e brasileiro, de fato, olhará com carinho o terceto do São Paulo. Bauer, Rui e Noronha superaram nitidamente a Eli, Danilo e Alfredo. Sou franco em afirmar que existe um equilíbrio na aza-média direita. Eli tem empolgado. No primeiro tempo da luta com os sulinos, foi o único que conseguiu isolar-se da confusão verificada na retaguarda. Entre Rui e Danilo, todavia, a diferença é muito grande. Rui está jogando uma enormidade. Danilo, não. O centro-médio sampaulino tanto nos prêmios com os uruguaios como recentemente, contra os gaúchos, deixou Danilo atrás. Bigode é bom jogador. Tem classe e atua com eficiência. Entretanto, receia-se que Bigode cometa seus gestos desatinados nos jogos que reclamam máxima disciplina e lealdade. Noronha é ponderado. Os brasileiros confiam mais em Noronha. Portanto, para a intermídia, Bauer, Rui e Noronha. Apesar da fase satisfatória de Eli, Bauer deve ser escalado, para que não seja rompida a uniformidade proveniente do conhecimento mútuo de jogo dos três sampaulinos.

As turras de Flavio têm prejudicado a formação do

ataque. Insiste em raciocínios que não convencem. Deve ficar sabendo o técnico, que antes de sua validade, está o prestígio futebolístico do Brasil. Não pode ele em duas ou três semanas, arruinar um trabalho de dez anos. Desde 1938 que lutamos no Brasil para a glorificação suprema no nosso futebol. Se tiramos o terceiro lugar em gramados longínquos e estranhos, por que não podemos ser os primeiros em nossa casa? Mais um cochilo de Flavio e estaremos liquidados. Não quis chamar Claudio. Colegas da cronica esportiva carioca pediram a convocação do ponteiro corinthiano. Flavio, porém, não aceita sugestões. Não há mais remédio. Maneca e Friaça são os candidatos à ponta direita. Demonstrando que a sensatez norteia este comentário, Maneca leva a melhor sobre Friaça. O defensor do São Paulo perdeu muito do que exibiu em 1949. Já não é o mesmo. Talvez resolva o problema. A despeito dos momentos críticos atuais, Zizinho não pode ser afastado. Quando chegar a hora do campeonato, saberá ser brilhante e espetacular. Sendo o mais perfeito meia direita do país, evidentemente, é imprescindível. Não há objeção para o comando do ataque. Pertence a Baltazar. Sua conduta nos treinos e exhibições, serviu para deixar confiantes o técnico e a torcida. Baltazar é agressivo. Se não for extremamente vigilante, o zagueiro que o marcará passará mal. Jair mostrou que deve ser conservado na meia esquerda. Em forma, é insubstituível. Quando viu que poderia ser dispensado, Jair exercitou-se com afinco e dedicação. Reapareceu dotado de entusiasmo e avançou resolutamente em direção à efetivação. Não me esqueci de Ademir, não. Para esse, há sempre um lugar. Ademir nunca poderia ficar à margem. É jogador positivo, dono de um jogo insinuante, que rompe com habilidade a marcação contrária. Ademir tem um lugar garantido. Depois da recuperação de Jair, a melhor posição para Ademir é a ponta esquerda. Chegou o instante de Flavio baixar a cabeça e se convencer dessa realidade. Lembra-se, Flavio, que em 1945, essa ala fez furor em Santiago, do Chile. Jair e Ademir formam uma dupla que todos os brasileiros querem ver desbaratando as mais poderosas retaguardas estrangeiras. Que o técnico não se esqueça disso. Em último caso, Ademir poderia ser incluído também na ponta direita. Para completar, eis a seleção preferida: Barbosa; Augusto e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. Se Flavio Costa estiver embuído de patriotismo e de espírito de imparcialidade, deve consultar a consciência e considerar essa sugestão. Não será brasileiro o técnico, se quiser colocar em campo elementos inferiores para satisfazer a pressão de cronistas cariocas inconscientes e apaltonados, ou para agradar aos seus patrões do Vasco da Gama.

O DRAMA E A TRAGEDIA DO TECNICO

Ainda não escalou a equipe!

Nesta altura dos acontecimentos não importa escalar este ou aquele, paulista ou carioca, o que importa é escalar, o quanto antes, a seleção brasileira, a fim de que os escolhidos se compenem da sua condição de titulares e possam se preparar, psicologicamente, para os arduos compromissos da Copa do Mundo. Já perdemos tempo demais, já nos desviamos demais de nossa rota, e urge apressar os trabalhos dando-lhes a orientação acertada e definitiva, porque estamos a menos de um mês da estreia e praticamente nada fizemos.

PERSPECTIVAS POUCO ANIMADORAS

Ninguém pode deixar de reconhecer em sua consciência, que as perspectivas são desanimadoras. No momento em que os outros concorrentes se apressam para embarcar para o Brasil, já com seus quadros escalados, estamos ainda tateando à procura de uma fórmula para a seleção. Nossos treinos são frios, contra quadros fracos ou "A" contra "B", sendo que nenhuma das duas equipes obedece a uma formação fixa. O técnico vive mexendo na sua estrutura, de tal modo que elementos que até ontem pareciam absolutos, aparecem de repente como spulentes, quando não acontece o que aconteceu com Maneca, que foi parar na ponta direita, preterindo

Friaça e Tesourinha. Assim vai mal, evidentemente! Se os extremos não servem, porque não se convoca outro? Claudio, por exemplo, não seria o elemento ideal para jogar na direita? Repetimos: é preciso escalar de uma vez o quadro, porque isso é importante inclusive para os jogadores, que estão sendo submetidos a verdadeira guerra de nervos com os vai-vens do técnico.

BARBOSA OU CASTILHO

A indecisão de Flavio Costa, na escolha do arqueiro, felizmente é um sintoma. Significa que ambos estão jogando bem, o que é auspicioso para nós embora não exclua a necessidade de ser convocado mais um. Temos varios jogos no certame, e não é impossível que ocorra um duplo impedimento. Pondo esta questão de lado, voltemos a Barbosa e Castilho. Se Flavio Costa tem mais fé em Barbosa, que o escale definitivamente. Afinal de contas, o arqueiro do Vasco reúne as preferências gerais e inspira mais confiança do que Castilho, que ainda é calouro e poderá sentir os efeitos da enorme responsabilidade.

COMPLETANDO O TRIO FINAL

Já teve o técnico tempo suficiente para escolher a zaga. Se Mauro não lhe agrada, que escale Juvenal. O zagueiro gaúcho foi um dos bons valores da seleção

carioca, no campeonato brasileiro, e todos sabem, que, como Mauro, possui qualidades para brilhar. A nós, parece-nos que este é mais completo, por ser menos ingenuo, mas a Flavio Costa cabe a escolha, à vista dos treinos e do conhecimento da forma atual de cada um. Se acha que Juvenal está em melhores condições, por que espera?

Que a escolha em definitivo Augusto para seu parceiro e se este não inspira confiança, pelo seu estado físico, é um assunto que precisa ser visto rapidamente. O mais certo é escalar nossa zaga e não mexer nela, até que se entrose e se habitue com os médios. Que ponha logo Augusto e Juvenal e está acabado.

A INTERMEDIARIA

Na falta de melhor coesão da linha média, com a inadaptação dos elementos que se encontram em melhor forma, a melhor coisa a ser feita é aproveitar as peças em conjunto, colocando o trio paulista de um lado e o carioca do outro. Achamos que Flavio Costa deve escalar Bauer, Rui e Noronha, e Eli, Danilo e Bigode, uma para o "A" outra para o "B". Não importa qual seja o titular. Somos favoráveis ao terceto do São Paulo, porque Danilo revela precário estado físico e Eli tem jogado mal. Entretanto, se o técnico confia mais em Eli, Da-

nilo e Bigode, é um direito que lhe assiste e nós o respeitamos. Não nos cabe discutir esse ponto, notadamente quando estamos tão próximos do primeiro compromisso, sem ter dado nenhum passo realmente proveitoso no preparo de nossa equipe. Não é possível duvidar do valor dos três médios cariocas, que são valores consagrados do futebol brasileiro. Se há algo a criticar, é a indecisão de Flavio Costa, que está custando a se decidir por esta ou aquela fórmula.

O ATAQUE IDEAL

Para nós, o ataque ideal seria este: Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Simão ou Rodrigues. Já que este não pode ser, porque os dois ponteiros não estão no plantel da C. B. D., gostaríamos de ver no quadro principal, Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Rodrigues. Ou então: Friaça, Ademir, é escalar o quadro.

Baltazar, Jair e Rodrigues. Duas formulas compatíveis com as nossas necessidades, por reunirem, ambas, elementos de forte presença na area, por isso mesmo capazes de nos conduzir. Isso expressivos triunfos. Isso, entretanto, é apenas uma sugestão, que poderá ser aceita ou não. Se Flavio Costa não concorda, que escale o ataque que julgar conveniente, mesmo que seja com Maneca na ponta, como aconteceu no ultimo treino. O importante, agora, é escalar. Qualquer quinteto serve, desde que seja escolhido logo e que os jogadores adquiram consciência da situação.

Este regime de experiências, que não acaba nunca, arrebatou os nervos de qualquer um. Que pensarão Friaça, Tesourinha, Jair e Pinça, aqueles preteridos por Maneca e estes por Ademir?

O importante, repetimos, é escalar o quadro.

TRICOLOR!

A sede do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

FACCIOSO E INJUSTO

Se, na convocação dos jogadores para o selecionado brasileiro, Flavio Costa deixou patente sua má vontade para com os paulistas, e o mesmo na hora das dispensas. Não é possível acreditar na sua sinceridade porque, através de todos esses mal aproveitados dias de preparo, ele nada mais fez do que provar que, acima da própria seleção, vê os interesses do futebol carioca, em geral, e do Vasco em particular. Aliás, isso não constitui novidade, sendo certo que os próprios críticos guanabarrinos "sentem" essa realidade e, de raro em raro, têm coragem de externar seu desapontamento.



senão aceitar os fatos, mesmo porque já estão consumados.



Entim, saiu, e não obstante se deva lamentar que ao invés de chamar o ponteiro corintiano o técnico tenha deslocado Maneca, houve certa lógica na dispensa.



Na parte que se refere a Mauro, porém, as coisas mudam de figura. Ficou evidente a diferença de critério. Não discutimos um ponto: — Mauro tem treinado mal, revelando má forma a ponto de ser superado por Juvenal e Nena. Mas, se Flavio acredita na recuperação de Danilo, porque não pode acreditar na recuperação de Mauro? Teria, nesse caso, maiores razões, porque o zagueiro do São Paulo ostenta, pelo menos, ótimo preparo físico, o que não acontece com Danilo, que não tem a resistência necessária para 90 minutos duríssimos. Dualidade de pontos de vista, a atestar propósitos menos dignos.



apesar de tudo! Onde está a honestidade de Flavio Costa, que faz cara de anjo em São Paulo e implora créditos de confiança?



Onde, entretanto, mais se acentua a animosidade do técnico, é na dispensa de Pinga. Todos os treinos perfeitos, realizou o meia da Portuguesa. Mais do que isso, foi ele quem ganhou o primeiro jogo, contra os paraguaios, no Rio de Janeiro. Flavio não lhe deu grandes chances, deixando-o à margem dos exercícios, sempre que possível, mas mesmo assim o valente jogador sempre brilhou. Mais do que ninguém, fez jus a um lugar. No entanto, saiu, e saiu para dar lugar a Alfredo, uma mediocridade na linha média, uma inutilidade na zaga e apenas uma "mentira" de Flavio, no ataque. Se é apenas por causa da maleabilidade que Alfredo é mantido no plantel da C. B. D., então porque não se convocou Turquinho, do Juventus, que atua em todas as posições?



e isso chega para provar que Alfredo está sobrando.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020



Quantos virão?

Estamos perfeitamente a par dos planos da diretoria do Corinthians e do sincero proposito que tem de conquistar o título de 1950. No entanto, achamos oportuno lembra-la que este custa inumeros sacrificios. Aprimorar o conjunto para que se concretize tal aspiração é obra que deve ser encetada desde já. E todos os setores devem ser examinados cuidadosamente, reparando-se, na medida do possível, as falhas que forem notadas. Neste particular, Gama Malcher, terá papel preponderante. Compete-lhe adestrar os jogadores, aprimorar suas condições técnicas, mediante treinamento especial e preparo psicológico adequado consoante as suas reações. Questão tática, eis outro ponto que merece estudo por ser de suma importancia. Em geral, os clubes brasileiros se preocupam muito com um unico sistema. Isto é um mal. O futebol deve ser dotado de variantes suficientes para toda e qualquer eventualidade. Um sistema não está dando certo, logo outro deve ser posto em pratica. Do intervalo de um jogo para a etapa final, quanta coisa pode ser feita. Toda uma tática pode ser alterada para dar lugar a outra, mais objetiva, mais consentanea com a situação. Ao técnico cabe estudar minuciosamente os meandros desta questão para que no momento propicio ponha em pratica. Toda e qualquer tática deve ser feita de acordo com os jogadores, pois, a eles cabe executá-las, e se não for bem compreendida não poderá dar amplos resultados. Por essa razão, reputamos a missão do técnico mais de conselheiro do que propriamente de um feitor de turma como sucede em alguns lugares. Geralmente, o preparador não ensina como se deve jogar, porque também comumente não tem cabedal para tanto. Sobretudo, entre nós, onde os técnicos não atingiram nível elevado de cultura esportiva, com raras exceções. Com o Corinthians isso não acontece. Possui o alvi negro bons valores e um preparador que conhece as suas funções. Entretanto, é necessário que o clube não descure de sua missão de dar ao responsável material humano suficiente para um grande desempenho. Precisa, pois, o Corinthians de um grande atacante e de outro bom valor para a defesa, da categoria de Murilo, embora Belaire possa ser de grande valia. No ataque, há falta de um atacante que faça gols, sem o que não é possível muita coisa. Além da ausencia de goleadores, possuem os avantes alvi negros o mesmo defeito que caracteriza o ataque do Palmeiras. Não praticam um futebol de primeira e objetivo que os possam levar a conquista do título. Prevalece sempre o jogo pessoal, dando-nos a impressão de que não há confiança entre os seus componentes e sim o receio de perder o posto. Esse vicio tem prejudicado em demasia as performances do quadro, e é preciso saná-lo enquanto é tempo. É conveniente que a diretoria providencie as aquisições necessárias dando ao técnico o material de que necessita.

As dez maiores promessas

Santos em primeiro lugar — Turcão deverá ser titular da proxima seleção paulista — Homero chegou a superar Mauro em muitos treinos — Gatão está entre as coisas boas que o XV de Novembro nos proporcionou

Estamos numa época em que existem muitas revelações no futebol paulista. São os depositarios das esperanças de todos os bandeirantes que continuam almejando a supremacia do futebol brasileiro ainda em poder dos cariocas. O trabalho, aqui, consiste em citar as dez maiores promessas, embora entre elas, estejam alguns elementos já bastante conhecidos e quase consagrados.

Por ordem de valor, indicamos, em primeiro lugar, a figura de Santos, o magnifico medio da Portuguesa de Desportos. Não queremos dizer que Santos se tenha revelado agora. Apenas apontamo-lo como um elemento em quem a torcida muito confia, pois, conhece, de sobejo, a capacidade de Santos. Ao lado dele, está Turcão, o notável zagueiro do Palmerias. Foi até mais feliz que Santos,



porque integrou a seleção paulista no ultimo campeonato brasileiro. Turcão, provavelmente, no proximo certame nacional, será titular indiscutível da zaga direita.

Nos treinos da seleção paulista, Mauro teve um serio rival que quase lhe tomou a posição. Foi Homero, zagueiro do Ipiranga. Segurou os passos de Baltazar com elogiavel segurança em todos os ensaios. Homero é mais uma esperança. Seus meritos são incontestaveis. Ao mesmo tempo, encontramos no São Paulo, um centro-avante que adquire, aos poucos, a excelencia que celebrizou outros astros. Augusto merece também um lugar nesta classificação, porque é um jogador de classe que em breve será aproveitado nas seleções.

Quando Luizinho ainda era juvenil no Corinthians, já tinha seus adeptos. Tão logo foi promovido para o quadro principal corintiano, projetou-se, mercê de suas qualidades que o credenciam entre os melhores atacantes paulistas. Surge, igualmente, entre os jovens que a torcida estimula, porque espera muito de sua carreira. Com Luizinho, ainda no Corinthians, encontramos Idario. Revelado no Torneio Rio-São Paulo, transformou-se em duro entrave para os melhores ponteiros esquerdos que teve pela frente, impondo-se, sempre, pela sua personalidade, pela firmeza de seu jogo e segurança na marcação.

Entre as coisas boas que o XV de Novembro proporcionou ao campeonato da Divisão Principal, está Gatão. Um meia de amplos recursos. Gatão parece destinado ao estrelato. Foi intensamente assediado pelo São Paulo que só o não contratou, porque Gatão recuou no momento preciso, movido pelo sentimentalismo. Dotado de grandes virtudes técnicas, seu jogo não aperece muito, mas, sua produção em favor do conjunto é enorme. E o XV apresentou-nos também De Sordi. Um zagueiro ainda garoto, com dezessete anos de idade, que demonstra estar em condições de progredir muito mais. Lembremo-nos que De Sordi esteve nas cogitações de Flavio Costa para a convocação dos craques que formariam a seleção brasileira.

O Nacional lançou no ano passado, em lugar de Aldo, um goleiro que demonstrava aptidões para ser grande. Era Fabio. A confirmação do que dizemos, está no fato de Fabio ser pretendido por varios dos principais clubes bandeirantes. A qualquer momento assinará contrato com o Palmeiras. Isto significa que tem qualidades. Completando a lista dos dez, incluímos Carbone, atacante do Juventus. Carbone, sozinho, tem desbaratado as mais solidas defesas, porque é impetuoso e habil no campo contrario. Santos, Turcão, Homero, Augusto, Luizinho, Idario, Gatão, De Sordi Fabio e Carbone, as dez maiores promessas do futebol paulista, na atualidade.

A MARCHA DO TEMPO - Confronto e contraste da época



PREMIO A UM BOM VALOR — Helvio é um dos excelentes zagueiros dos campos de S. Paulo. Seu nome foi esquecido no último certame brasileiro. Com suas boas qualidades seria bem aproveitável. Foi, pois, medida certa, louvável, sua convocação para a equipe dos novatos.



COLOCADO A' MARGEM SEM RAZAO — Idarte estava na lista dos cotados para a seleção que jogará com os cariocas. Grande zagueiro, na acepção do vocabulo, o que prova sua ótima atuação, no certame passado. Foi imperdoável o seu esquecimento. Falharam os técnicos.



PARTIDARISMO COMPROVADO — Gestosamente nos furtaríamos a fazer críticas ao técnico. Bastaria que tudo andasse certo. E' justa, no entanto, a conservação de Alfredo? Que benefício terá o Brasil ao inscrever sete medíocres? Ha quem possa ficar quieto com tudo isso?... Depois ainda dizem que não apolamos o técnico. Como podemos estar ao lado daquilo que poderá representar a ruína do Brasil?



CONTRASSENDO DO FUTEBOL — Onde é imperiosa a necessidade do titular dotado de físico privilegiado, aparece uma figura minúscula e incapaz de levar a melhor contra o adversário em bola alta. Adãozinho não tem estatura para centro-avante. Poderia ser tudo, menos isto.



PARCIALISMO DOLOROSO — Sempre que um crítico de S. Paulo. Vai ao Rio presenciar os preparatórios dos brasileiros volta afirmando que a conduta de Rui está correspondendo. Buscamos confirmação nos jornais cariocas e encontramos os piores qualificativos sobre nosso pivô...

FAMOSO CRITICO DA

ARGENTINA ADVERTE O BRASIL!

Em artigo sob o título "Mientras pasan los años", inserto em conhecida revista argentina, o crítico Fioravante externa-se da seguinte maneira sobre o futebol brasileiro:

Não é segredo para ninguém que os brasileiros têm o convencimento de que o título mundial ficará na bela e sugestiva Rio de Janeiro. Dizem, inclusive algo, que em homenagem a verdade não podemos aceitar: "A ausencia da Argentina se deve a que não está em condições de competir conosco e tem medo..." Não na tal coisa por certo pois a Associação explicou qual a real causa da ausencia e por outro lado, ainda que o nosso futebol não esteja atravessando momento excepcional, poderia desempenhar notável papel em qualquer confronto. E isso justificam os resultados recentes de algumas partidas internacionais, em que participaram os vizinhos do norte. Advertimos que também eles, apesar do otimismo, não podem alardear incontestável poderio ainda menos, supor que com os valores que contam já podem estar anti-gozando o primeiro posto num torneio em que vão tomar parte, entre outros, seleções representativas da Grã-Bretanha, Itália, Espanha e Uruguai. Também fala-se que os orientais, ha muito, estão com o futebol em decadência, e que estão longe de igualar-se aos tempos de Colombis, Amsterdam e Montevideo, porém, a verdade é que, quando se trata de luta contra representações de outros países, o velho espírito dos celestes sai à luz e cobre as falhas de caráter técnico, com resultados satisfatórios. E' o que sucederia com os nossos no caso que tivessem podido contornar os inconvenientes que nos impediram de ir ao Rio. Se bem que ha varias equipes não ostentam seu velho poderio, pois bons jogadores marcharam para terras distantes, não será por isso que não poderemos organizar um plantel, que se iguale aos melhores que lá estavam. Afinal de contas, o Brasil mudou a fisionomia de seus selecionados, os quais conhecemos perfeitamente e não são muitos os valores novos que apresenta. Contra os uruguaios, que não alimentavam pretensões, perdeu uma vez por 4 a 3 e ganhou outra por

3 a 2, sem poder manifestar nenhuma virtude que autorize a pensar ser o leão feroz de verdade. A que podíamos temer pois? Ganhar ou perder, são contingências logicas no futebol, e admitimos que qualquer um, inclusive os brasileiros poderiam derrotar-nos, mas admitimos também que poderemos ganhar, como vencemos a Copa Roca de 40 e 41 e o Sul-Americano de 45 e o posterior disputado em Buenos Aires. Se nos ocorre que ha certa logica no que dizemos, justifica que nos leve ao proposito de comentar. Não pensem que estamos menosprezando um futebol cuja capacidade não discutimos e que temos admirado em diversas ocasiões, apenas procuramos colocar as coisas em seus devidos lugares, dando a Cesar o que é de Cesar. Flavio Costa, que indiscutivelmente é um homem experimentado, conheceu seu "metier" e tem em especial, uma ascendência extraordinária sobre os homens que lhes são confiados, não será, tão otimista com seus conterrâneos, ou o será de boca para fora, pois, não ignora que o grupo de campeões com que conta, na atualidade, não pode dar por conquistada qualquer vitória. Seus ponteiros são os mesmos que vimos observando no soccer paulista e carioca desde ha muitos anos, com a ligeira variante dos zagueiros, que segundo parece, pelos recentes cotejos, e de acordo com a versão dos proprios comentaristas do Rio, são o ponto debil do quadro. Faltam ali figuras da categoria de Domingos. E' boa a linha media, onde pontificam Rui e Eli que, alem de físicos privilegiados, desempenham eficientemente as instruções do técnico, o que sucederia também se lá estivesse Danilo ou Jaime, grandes expressões do futebol brasileiro. E chegamos a linha atacante, onde ressaltamos a ausencia de centro-avante que se possa equiparar a Leonidas, ao ao proprio Helio em suas grandes tardes, para não voltarmos aos tempos já remotos e quase esquecidos do famoso Friedenreich. Ademir que é um meio muito bem dotado, cobre esse posto, mas com os inconvenientes que teríamos aqui no caso de deslocarmos Mendez ou Labruna para o centro. Os demais são Tesourinha, Zizinho, Jair e Chico, o que vale

dizer que são os mesmos que vimos no ultimo Sul-Americano, os quais reúnem condições e são bons, mas que em nenhum caso autorizam a vaticinar triunfos e mais triunfos, por muito que o Campeonato do Mundo seja disputado em ambiente propício aos donos da casa. Creemos, que para competir com os brasileiros não nos faltam quadros e a prova nos deram os uruguaios ao preliar com os supostos colossos,

OS ULTIMOS TEMPOS

Nesse tempo, Flavio era o técnico, se mal não recordo, e na verdade contava com valores salientes como o negrinho Jau', o centro medio Zarzur e os avantes Leonidas, Tim e Pateteo. Algumas vezes aconteceu que os argentinos, com um plantel de campeões, conseguiram derrotar seus rivais, e trazer a Copa Roca para Buenos Aires. Por muito que tenha feito o Diamante Negro no campo do Palestra Italia e por muito que tenha feito o juiz local de dar-lhes u'a mão, a vitória ficou com os melhores.

EM SANTIAGO TRÊS A ZERO

A desforra que vingou pouco depois em Buenos Aires, significou um descalabro para os hospedes e houve depois um largo intervalo nas disputas, durante o qual Flavio preparou

sua maquina. Assim, chegamos a 1945 em Santiago do Chile, onde tivemos que nos empregar a fundo para vencermos adversarios poderosos, entre os quais figurava o Brasil, favorito do publico dado a sua magnifica equipe. Na noite do três a zero, na qual se consagrou Tucho Mendez, vivemos emoções inenarráveis, quicá tão extraordinárias como a que havíamos de experimentar pouco depois ao converter Martino seu gol historico contra os eternos rivais do Rio da Prata. Já sabemos todos o que aconteceu dois anos mais tarde em River Plate, naquela tarde que Salomon sofreu a fratura da perna. Temos perdido varios jogadores e algo anda frouxo na engrenagem do profissionalismo "criolo", segundo é notório e não queremos oculta-lo, pois com isso somente se conseguiria agravar um mal que avança e corresponde deter, quanto antes possível, enquanto é tempo. Mas com tudo isso, neste momento, nos atreveríamos a formar um plantel, que, disso estamos plenamente convictos, faria papel honroso. Nosso guia, são as recentes atuações dos vizinhos do Prata, que se renovaram um pouco, mas que ainda apelam para Maspolis, Varela e o Schubert Gambeta para reforçar o juvenil e aumentar o seu entusiasmo. Sabemos perfeitamente, e isso é tradicional que quando

os uruguaios saem de seu país pelejam como leões em defesa de suas gloriosas cores celestes. Não temos duvida de que os nossos teriam feito o mesmo, demonstrando que o leão de garras e com os dentes um tanto estragados, não é tão feroz como pretendem pinta-lo. Se, na verdade, os espanhóis são capazes de deltar sobre o campo do Vasco da Gama sua furia e respondem Molowny, Gainza, Zarra e Gonzalvo; se os italianos aplicarem seu sistema e Boniperti (que ocupa o posto de Martino) tiver afiada a pontaria; se o time inglês vier em ponto de bola e os uruguaios tiverem assimilado a lição com a Copa Rio Branco, o assunto vai dar calor aos donos da casa, com maior brilho para o certame, mas com muita raiva para quem ostenta tanto otimismo. O triunfo maximo! Que possam obtê-lo, não ha duvida, mas que lhes custará muito trabalho, também, isto é certo. E se os argentinos participassem, não só contribuiriam de maneira superlativa a dar maior destaque ao torneio, como seriam, igualmente, candidatos de primeira linha para amassar o leão de Flavio, domador a quem supomos muito preocupado.

N. R. — No Chile nossa derrota foi por 3 a 1 e não por 3 a 0 como afirma o articulista.

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS: Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à **RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO** que serão prontamente atendidos.



VITAMINA E GORDURA NA CONCENTRAÇÃO: — fomos dos primeiros a chamar a atenção para a inutilidade da concentração em Araxá, sem exercícios físicos e com excesso de vitaminas. Era fácil compreender que, com aquele regime, os jogadores perderiam a forma e depois seria difícil recuperá-la, no exiguo espaço de tempo de que dispunhamos, e ainda mais com o método confuso de Flavio Costa. Porisso, não estranhámos a feia figura da nossa seleção, nos encontros até agora realizados. Veja-se, no clichê, como era a vida na concentração. À esquerda está o Adãozinho reluzente de gordo, pedindo mais uma fatia de queijo provolone; no centro, Santos, Mauro, Ademir e Ipojucan, olhando gulosamente para o prato das bistecas que está nas mãos do garçon; e à direita, a consequência disso tudo: a balança, implacável e sincera, informa que a banha está tomando conta de tudo. Augusto olha espantado para o mostrador, que sóbe sem parar.

ADVERSARIOS DO BRASIL

A SUIÇA E SUA NOVA TATICA

A Suíça, que figura na chave do Brasil para as semi-finais da Copa do Mundo, pode ser considerada em pé de igualdade com a Iugoslávia. Dois são os motivos que nos levam a pensar assim. Um deles é o intercâmbio constante com os países do centro da Europa, cujo futebol muito tem evoluído nestes ultimos tempos. Outro, talvez o principal, é o tradicional espirito de organização dos helveticos. Ninguém ignora que o pequenino país dos Alpes figura entre os mais adiantados do mundo, mercê da extraordinária capacidade admi-

nistrativa do seu povo, que construiu a verdadeira democracia e nela vive, trabalha e pratica esporte. E' sob este angulo que devemos analisar as possibilidades dos suíços no campeonato mundial, elevando-os à categoria de serios adversarios de nossa representação.

CONTRASTE

Colocada a questão nesse ponto, ressalta, desde logo, o contraste: de um lado, o espirito disciplinado e ordeiro dos alpinos; do outro, aquilo que quase se poderia chamar de bagunça, tantos são os erros e desmandos que presidem a organização do nosso selecionado. Talvez existam os que considerem patriótico e aconselhável silenciar, mas nós pensamos de modo diferente, mesmo porque o direito da critica é inalienável. Citar, quando Flavio Costa dispensa Mauro e conserva Alfredo, é patuar com o bairrismo e clubismo do selecionador, cujo reinado precisa terminar de uma vez por todas, para bem da patria e felicidade geral do futebol brasileiro. Nunca tivemos tantos trunfos na mão num certame mundial, e no entanto jamais estivemos tão longe do título como agora. Entretanto, voltamos aos suíços, e confiemos a sorte da seleção nacional à proteção dos deuses.

UM EXEMPLO

Como quase todos os concorrentes do Velho Mundo, a Suíça votou a maxima atenção ao preparo de sua equipe. Elaborou cuidadoso calendario e o vem cumprindo à risca. No dia 11 realizará o "apronto", contra a Iugoslávia, em Berna e depois concentrará seus jogadores na Escola Nacional de Ginastica e Esporte, no Cantão de Berna, onde o tecnico Andreoli completará o treinamento. Todos os pormenores foram estudados. Cada jogador será munido de um "dossier" prescrevendo sua forma de treinamento porque, considera o tecnico, ha necessidade de regime especial para cada um. Enquanto estivemos parados, na estância de Araxá, os helenicos realizaram uma serie extensa de jogos. Enquanto discutimos se devemos permanecer no Joá ou seguir para o Maracanã — que grande diferença de clima! — eles têm resolvido todos os detalhes sobre sua estada no territorio brasileiro, já providenciaram acomodações, estabeleceram a orientação para o regresso e dão os ultimos retoques no quadro. Ha acentuada diferença entre uma e outra representação. Mas, já nos des-

viamos novamente da rota. Devemos falar dos suíços...

OS JOGADORES SELECIONADOS

Atualmente, 22 jogadores estão selecionados, mas a escolha definitiva reduzirá esse numero a 19, que embarcarão em Zurich, em avião, a 19 de junho, viajando para o Rio de Janeiro, onde chegarão 28 horas mais tarde.

Entre os jogadores selecionados, figurarão 3 arqueiros, 3 zagueiros, 5 medios e 8 avantes, que serão acompanhados do presidente da Central Associação Suíça de Futebol e Atletismo, sr. Thomen, do secretario-geral e do tesoureiro dessa entidade, assim como do presidente do Comité da Liga Nacional. O preparo tecnico desses elementos está entregue aos ex-internacionais Andreoli e

Gtichirron, que formam a Comissão de Seleção. O plantel definitivo será escolhido entre os seguintes nomes: arqueiros — Eugene Corrodi, Adolfe Hug, Tommy Preiss e Georg Stuber; zagueiros — Ruedy Giger, Ernest Roy e Will Steffen; medios — Roger Bosquet, Oliver Eggimann, Albert Hasler, Hugo Kernem, Gerhardt Lusenti e Ernest Neuery; avantes — Charley Antenan, René Baber, Valter Berli, Alfred Bickel, Jacques Fatton, Hanspeter Friedlander, Ghibi Schneiten, Hans Siegenhaler e Jean Tamini.

Depois do jogo contra a Iugoslávia, domingo, serão eliminados um guardião, um medio e um avante. Os dezoito restantes virão para o Brasil.

A TATICA HELVETICA

Graças à tatica que adota, a seleção suíça espera fazer ótima figura na disputa da taça "Jules Rimet". Tem um sistema proprio e unico que poderá causar derrotas inesperadas aos mais fortes esquadões. O "Riegel", sistema de bloqueio, permitiu muitas vezes ao subestimado onze de amadores da Suíça derrotar gigantes como a Italia, Inglaterra, Austria, França e Suecia.

O sistema "Riegel" utiliza seis elementos na defesa, além do guardião, e quatro na ofensiva. Um zagueiro de espera, outro avançado, dois centro-medios e dois medios laterais, dois centro-avantes e dois extremas. O zagueiro de espera garante a area, enquanto o de avanço marca ceradamente o centro-avante contrario. Os dois centro-medios e dois medios laterais, dois centro-avantes e dois extremas. O zagueiro de espera garante a area, enquanto o de avanço marca ceradamente o centro-avante contrario. Os dois centro-medios atuam indistintamente na ofensiva e defensiva, conforme as circunstancias, destruindo os ataques contrarios e passando à frente tão rapido quanto possível. Dito assim, parece não haver novidade, mas quando se sabe do espirito de disciplina e organização desses jogadores, é facil prever que o quadro funciona como

uma maquina, atento a todas as manobras do adversario. Essa tatica é tipicamente suíça. Em recente encontro, com a Austria, o tecnico experimentou usar o W-M, e o resultado foi que após 30 minutos de jogo perdia por 3 a 0. Voltou ao "Riegel", que quer dizer bloqueio, e o resultado final da pugna foi a 3 a 3.

MUITO BEM, CANHOTINHO!

Tal como prometemos, fixamos a atenção na atuação do meia esquerda do Palmeiras. Canhotinho ultimamente havia tornado ao vicio do individualismo, prejudicando sua conduta dentro da equipe. Prometemos observá-lo, e o fizemos. E foi com a maxima satisfação, a satisfação do fan que revê seu craque, que vimos ressurgir o Canhotinho do sul-americano. Em alguns lances ele teve de reter a bola, mas isso se deve, principalmente, à jornada negativa de Aquiles, que não guardava a sua posição. cremos que, com a esperada ascensão de Harry, e com melhor entendimento com Roverio, Canhotinho em pouco tempo voltará aos melhores tempos, se perseverar na disposição de jogar para o conjunto. Vimos uma coisa que estava ausente, há muito tempo, do seu jogo: chute contra a meta. Já ia longe o dia do seu ultimo gol! Pois, domingo, ele encontrou tempo para chutar, e o fez varias vezes com perigo, inclusive quando marcou abrindo a contagem. Conduzindo o jogo, com Flume, teve ótimos lances, um dos quais chegou a empolgar. Os dois levaram a bola, trocando passes com inteligência, e o medio finalizou obrigando o arqueiro a praticar difícil defesa. Isso — que resolve. Lero-lero não adianta! Muito bem, Canhotinho.

☆ ASSIM NÃO VAI...

Salvador adquiriu cartaz depois que se tornou campeão sul-americano, como integrante do selecionado amador. Foi promovido. Suas primeiras atuações na equipe principal não agradaram. Depois, foi melhorando, e ultimamente vinha chamando atenção. Depois foi Simão que não conseguiu nada contra ele. Chegamos a pensar que seria difícil a Mexicano voltar ao posto, tanto estava jogando Salvador. Foi por isso que nos puzemos a observá-lo, na partida contra a Prudentina. Queríamos tirar a cisma. Francamente, não gostamos de sua atuação, porque Salvador foi vencido varias vezes pelo veterano Antoninho. Notamos que lhe faltam — ou pelo menos faltaram nesse prelo — duas virtudes indispensáveis ao medio que marca o ponta: firmeza nas entradas e velocidade. O ponteiro ficava girando, na sua frente, e ele não atacava, temeroso de levar o "dribling", e quando aquele fugia, Salvador não o alcançava. Assim não vai. E' preciso mais decisão e também é necessario pensar no apoio ao ataque. Nesse particular, gostamos mais de Mexicano, que a todo o instante fugia pela direita, para centrar com perigo. Chamamos a atenção do jovem medio e desejamos que, nas proximas ocasiões, reedite as jornadas que o elevaram no conceito dos torcedores. SINCLAIR.

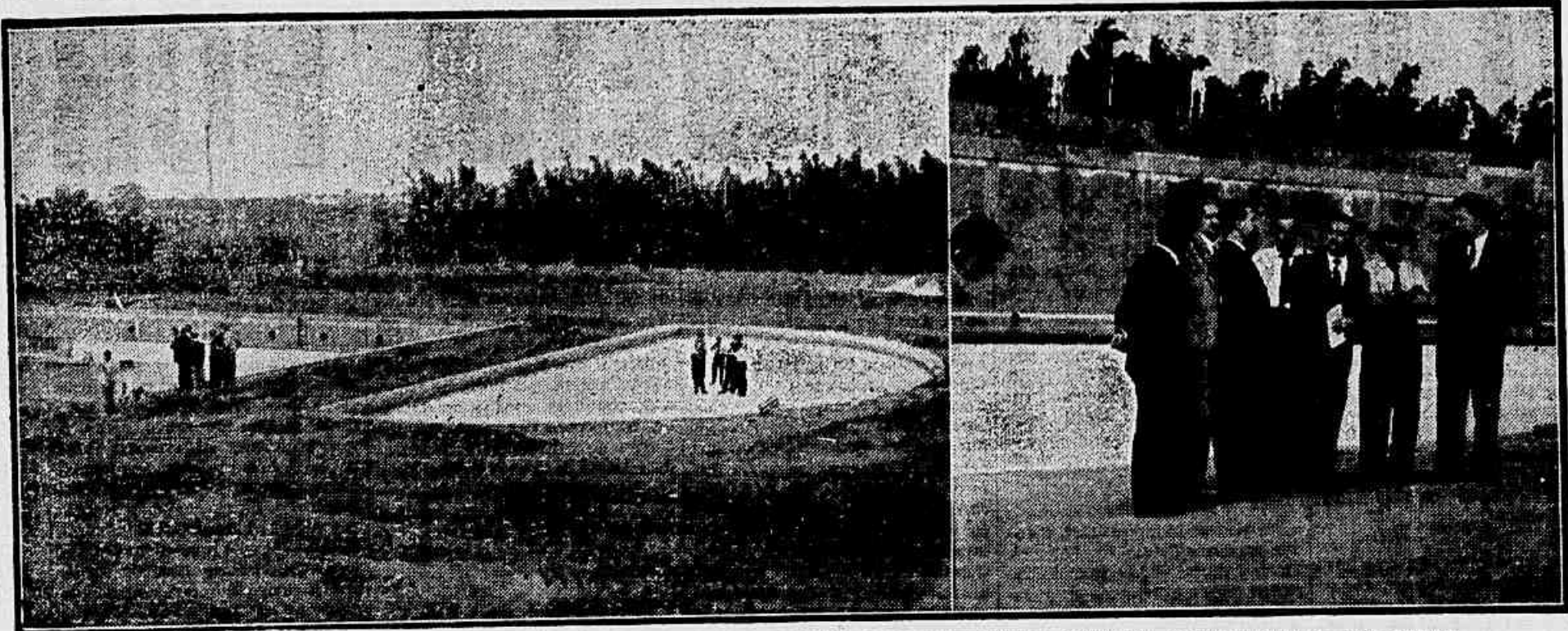
PARADOXOS...

Enquanto a seleção, que deve implicitamente ser a nossa força maxima, é derrotada aqui pelos uruguaios, vai o Fluminense com um quadro misto a Montevideu e lá, na cancha adversaria, colhe significativo empate. Sinal dos tempos, dirá o leitor. Uma coisa parece certa: o futebol brasileiro é bom. De outra forma não se explicariam as suas vitórias no estrangeiro. Vejam o Botafogo no Mexico, que bonita campanha! Vejam a Portuguesa santista em Portugal! Conjunto constituído de nomes sem projeção, era justa a apreensão dos torcedores sobre sua temporada em gramados lusitanos. No entanto, lá estava, com aqueles jovens, a fibra tradicional da nossa juventude. Resultado: brilhante vitória na estreia, honrando o futebol do Brasil. Só a seleção não anda.

Não seria o caso de serem escalados, em lugar dos famosos que lá estão, os anônimos da Portuguesa santista, do Fluminense ou do Botafogo? Talvez não, porque se estes fossem concentrados e submetidos a regime de super-alimentação, possivelmente viriam a jogar em camará lenia, como aqueles. E' aqui neste ponto que a gente para e fica matutando, sem atinar com as causas do paradoxo. A verdade é que os quadros fracos estão bons, e a seleção até agora não venceu...

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

O unico amistoso de depois de amanhã nos dará oportunidade de se observar a atuação de Pinga. Foi injustamente afastado da seleção do Brasil e será bastante oportuno ver agora, de forma detida, o brilhante estilo deste conhecido craque a fim de que possamos refutar os argumentos facciosos do tecnico.



ALFREDO TRINDADE EM COMPANHIA DOS ENGENHEIROS MOSTRA A REPORTAGEM O NOTAVEL ADIANTAMENTO DAS OBRAS

PISCINAS MARCO HISTORICO NA VIDA DO CORINTIANS

Uma realidade o velho ideal dos corintianos — Olhando o suntuoso conjunto, da casa das maquinas — O maior da America do Sul, e um dos quatro maiores do mundo — Quase pronto o aterro — O que hoje parece imenso, amanhã será pequeno e obsoleto — A ajuda inestimavel do prefeito Lineu Prestes — Mais de quatro milhões de cruzeiros invertidos — ODILON C. BRAZ

A reportagem do MUNDO ESPORTIVO esteve em visita às obras das piscinas do Corinthians, tendo percorrido demoradamente todos os setores da magnifica construção, em companhia do presidente Alfredo Trindade e do diretor Frederico Steban, que nos contaram minucias da vigorosa luta empreendida pela atual diretoria para a consecução do velho ideal dos corintianos. Ao mesmo tempo iam mostrando que as piscinas saíram do terreno das promessas e das hipoteses, para se tornarem patente e gostosa realidade. Voltamos convencidos de que em setembro se encerrará o primeiro ciclo da historia do clube, para ter inicio outro, mais auspicioso, mais formidavel. O ano de 1950 passará a ser conhecido, na vida do Corinthians, como o ano um das piscinas.

A velha chapa: "construiremos as piscinas", constante de todas as plataformas dos candidatos a presidencia, deixou de ser utopia. O Corinthians já pode dizer que possui as suas piscinas, porque, embora somente em setembro sejam inauguradas, já lá estão, palpaveis e reais, atestando a pujança do clube e abrindo novos caminhos de prosperidade, na existencia do glorioso clube do Parque São Jorge.

A CASA DAS MAQUINAS

Visitamos primeiramente a casa das maquinas, de cujo topo pudemos apreciar o conjunto, que supera os calculos mais otimistas. O maquinario está todo instalado, com os filtros assentados

e prontos para funcionar, o mesmo se podendo dizer das bombas de sucção. A sua frente, foi construido o poço, que está praticamente terminado. Feito sobre uma nascente natural de 3 polegadas, tem quase 7 metros de profundidade por 5,50 de diametro, com capacidade para 30 mil litros de agua. E' o suficiente para o abastecimento das piscinas, havendo ainda a reserva natural do Rio Tietê, cuja agua seria devidamente filtrada antes de ser utilizada.

O CONJUNTO DE PISCINAS

A vista geral, do conjunto de piscinas, é deslumbrante, e dá ideia confortadora da grandeza do Brasil no terreno esportivo. Orgulhamo-nos de afirmar que os tanques aquáticos do Corinthians, pela sua beleza e pela expressão do seu conjunto, estão catalogados entre os três maiores do mundo. Existem iguais na Filandia, na Italia e na Alemanha, e em nenhuma outra parte.

Alongando-se a vista, da casa das maquinas, diviza-se primeiro a piscina de saltos e polo aquático, cuja caixa de cimento está pronta. Mede 22x25 metros e tem 5 metros de profundidade, possuindo 5 trampolins, sendo o mais alto, a plataforma, da altura de 10 metros. Possivelmente não ficará inteiramente terminada com tempo de ser inaugurada em setembro, juntamente com as outras duas, mas é certo que até o fim do ano tudo se completará.

A seguir, vê-se a de competições, com a medida oficial de 50x22 metros, tendo 1m80 de profundidade num extremo, 2,50 no centro e 2,00 no outro. Está sendo colocado o azulejo e dentro de 30 dias mais ou menos, estará inteiramente terminada. Trinta refletores serão instalados, nas suas bordas, dentro da agua, para o caso de competições noturnas.

A ultima é a pequena, para aprendizagem, em forma de semicircunferencia, com 22 metros de diametro. Está completamente acabada, com azulejo, ladrões e demais instalações. Apresenta uma particularidade interessante. Tem um fundo falso, em profundidade que varia de 80 centímetros a 1 metro. Em caso de necessidade, esse fundo poderá ser arrancado, baixando-se o nível até a profundidade de 1,80, ou seja, dentro das exigencias olimpicas.

TERMINANDO O ATERRO

Sem a conclusão dos aterros, não seria possivel acabar as piscinas até setembro, não obstante a colaboração dos associados, que atenderam imediatamente ao apelo da diretoria. Mas um dia o prefeito da cidade, professor Lineu Prestes foi fazer uma visita ao Corinthians e ficou impressionado com a magnitude daquelas obras e com a grandeza do esforço daquela gente. Resolveu dar a mão e concorrer para o termino dos trabalhos. Dois dias depois pesadas maquinas entravam no Parque São Jorge e começavam a

trabalhar ativamente. Hoje, menos de 10 dias depois dessa ocorrência, o aterro está quase pronto. Resta apenas uma parte, atrás da casa das maquinas, mas, segundo informaram os tecnicos, até quinta-feira, o mais tardar, estará tudo completamente terminado. Parece um sonho! Aquela faixa de terra, chela de altos e baixos, hoje é uma planicie.

Há dois tratores de 180 cavalos, que removem em media, por dia, mil metros cubicos de terra cada um. Há outro, de 100 cavalos, com lamina, que funciona na tarefa de aplainamento, reduzindo montanhas e buracos ao que pode haver de mais plano e sem acidentes. Não há como duvidar. Antes da data marcada, deve estar pronto o aterro, em todos os seus detalhes.

VESTIARIOS

Estão colocados os alicerces para os vestiarios, que medirão 130x12 metros e serão dotados de todos os requisitos da tecnica moderna. Aliás, é uma preocupação do Corinthians, fazer tudo grande, porque sentem os seus diretores que, com o impulso que as piscinas darão à vida do clube, dentro de poucos anos aquilo que hoje parece imenso poderá se tornar pequeno e obsoleto. Uma parte dos vestiarios será inaugurada, juntamente com as piscinas no inicio de setembro, por ocasião do aniversario do clube. Aneão, funcionará o Departamento

Medico, que tambem terá tudo para ser apontado como modelo.

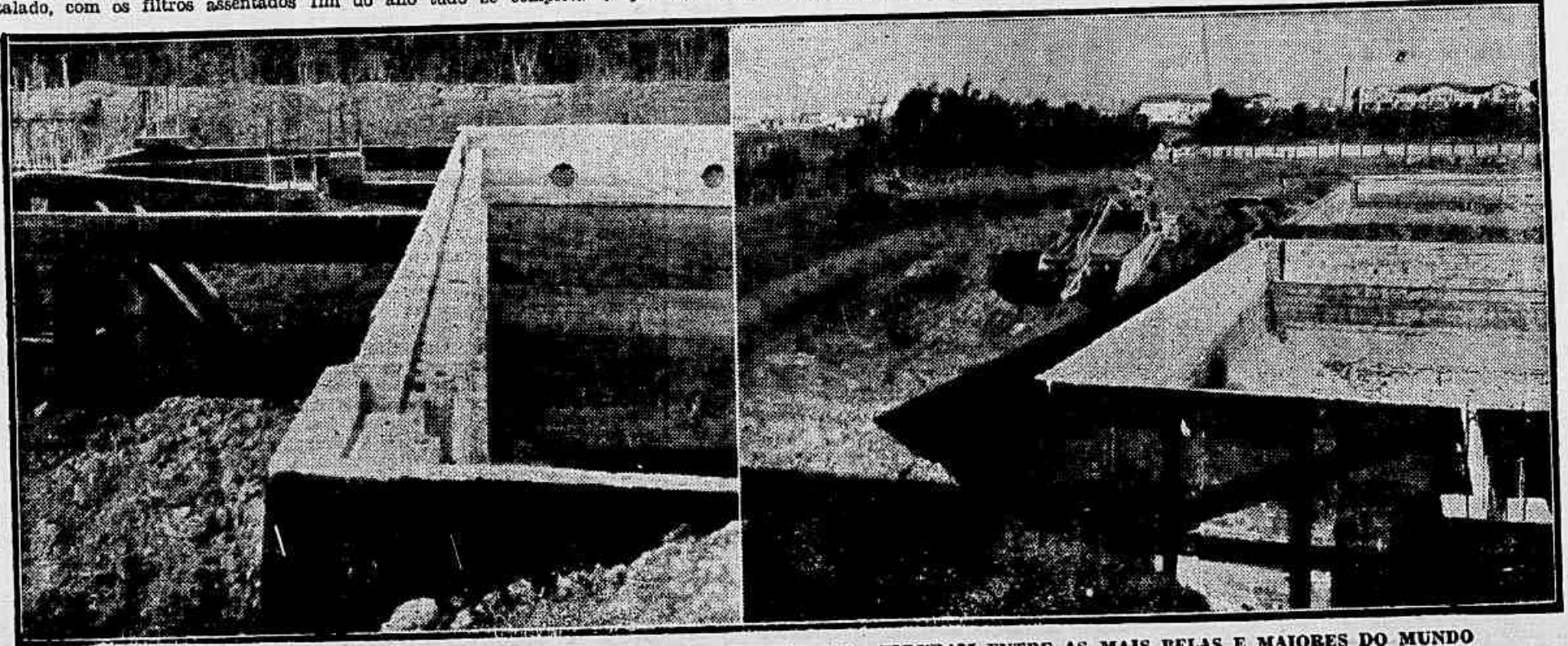
O ALAMBRADO

Terminado o aterro, serão atacadas as demais obras. As velhas dependencias que ocupam o terreno adjacente, serão demolidas, como o inutil quiosque, que já não tem razão de ser. A area toda será ajardinada, construindo-se em sua volta um alambardo que, segundo tudo indica, tambem ficará pronto com tempo de ser inaugurado juntamente com as piscinas.

Tudo isso, é preciso repetir, pode ser feito até setembro, graças ao auxilio inestimavel do prefeito Lineu Prestes, e ao trabalho, incansavel de Alfredo Trindade, bem como de seus companheiros.

MAIS DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS

O presidente Alfredo Trindade acompanhou, solcito e satisfeito, a visita da reportagem, e respondendo a uma pergunta, informou que foram invertidos até o momento, na construção das obras, mais de quatro milhões de cruzeiros. Quatro milhões e duzentos mil, para ser mais exato. "Mas valeu — continuou o mentor corintiano — porque se hoje temos 25 mil associados, tudo indica que, uma vez prontas as piscinas, esse numero subirá rapidamente para 50 mil, e então poderemos afirmar, alto e bom som, que o Corinthians é o maior clube do Brasil".



VISÃO PANORAMICA DAS MARAVILHOSAS PISCINAS DO CORINTIANS, FIGURAM ENTRE AS MAIS BELAS E MAIORES DO MUNDO

CLAUDIO REVELA PORQUE

Depois de alguns meses de patinação, volto, hoje, com a história de um jogador. E' uma história diferente. Tenho o cuidado de selecionar episódios curiosos e inéditos que ainda não foram explorados. Trata-se de uma reportagem com passagens também humanas. Hoje, focalizo Claudio, o maior ponteiro direito do Brasil. O mesmo Claudio que deveria integrar a seleção brasileira na Copa do Mundo. Flavio não quis, porém, e ele ficou nos delirando com suas atuações no Corinthians.

Todos os craques têm uma história muito longa, como qualquer homem. A de Claudio apresenta aspectos que atraem, pela originalidade. Claudio não era um menino travesso. Não ocasionava muitos desastres com as suas petulâncias. Mas, fazia das suas também. Qual o menino que não faz barulho? Seus momentos no futebol foram vividos, muitas vezes, com as mutações comuns na carreira de nossos craques.

Primeira novidade para o leitor: Claudio é filho de português. Sua mãe é brasileira. O simples sobrenome Pinho, revela sua descendência de um filho da pátria de d. Pedro I. Mais um fato desconhecido para os "fans" de Claudio: esteve em Portugal, com a idade de sete anos. O sr. Bento Cristovão Pinto quis rever sua terra natal. Se veio solteiro, com ilusões, voltava casado, levando os filhos de quem tanto se orgulhava.

Na viagem para Portugal, Claudio passou na Ilha da Madeira. Ficou entusiasmado, quando viu carros tão originais daquele recanto. Carros que não tinham rodas, mas, que os bois puxavam com facilidade. Quando viu aqueles africanos semi-rus saltando e mergulhando no mar, para trazer as moedas que os passageiros do navio lhes atiravam. Claudio quis jogar uma também. Seu pai não colocou qualquer obstáculo. Claudio, então, deu um grito de satisfação, quando viu o preto tra-

zendo a moeda que ele, com tanta alegria, lhe mandara.

Em Portugal, Claudio ficou dois anos. Arranjou amiguinhos. Certa vez, estava com a turma na rua. Lembraram-se de fazer uma arte. Começaram a catar os tocos de cigarro atirados pelos transeuntes, para fumar. Reuniram um punhado deles. Quando pasava uma pessoa, pediam um palito de fósforo. Arranjaram também uma caixa. Fizeram um canhãozinho com aqueles palitos. Claudio estava com a caixa nas mãos. Quando menos esperava, um dos meninos pôs fogo. Claudio levou susto. O fogo se estendeu até seu rosto e queimou-lhe a pestana. Na hora do jantar, sentado à mesa, para evitar que seus pais percebessem, comia de cabeça baixa. Ainda, uma de suas irmãszinhas notou e perguntou: Por que o Claudio não levanta a cabeça? Claudio só não apanhou porque ainda sentia dores em consequência da queimadura.

Continuava a vida algumas vezes, agitada, outras vezes, calma, de Claudio. Gostava de Portugal. Em Espinho, onde estavam, tudo lhe agradava. Achava bonita a aldeia. No quintal de sua casa, pegou uma machadinha e começou a partir um tijolo. Repentinamente, porém, em lugar do tijolo, a machadinha, escapando do cabo, caiu sobre seu dedo. Claudio berrou de dor. Ficou pendurada a parte da frente de seu dedo. D. Palmira ficou atordoada. Chamou imediatamente um médico. Este providenciou o curativo. O dedo cortado não ficou defeituoso.

Claudio voltou para o Brasil. Morava em Santos, onde nasceu, como ainda mora até hoje. Tinha nove anos e já era louco por futebol. Com essa idade, passou a jogar no segundo quadro do Juvenil Tricolor. Já era ponta-direita. Não punha chuteira. Para Claudio, muito melhor jogar descalço. Participava também das peladas, no Macuco. Era magrinho e pequeno, como ainda o é. Depois, deixou o Tricolor. Transferiu-se para o Campos Sales. Faltou o goleiro, um dia, no time infantil. Claudio, que era do juvenil, foi para o arco. Agarrou tudo. Continuou jogando como goleiro, no Infantil Campos Sales. No juvenil, era meia direita. Havia abandonado a ponta. Todos se entusiasmavam com aquele pirralho no meio dos marmanjos. E bailava todo o mundo.

Claudio era um ídolo de seus próprios companheiros. Mesmo os adversários gostavam de vê-lo jogar. Fazia o diabo com a bola. Era o malor da daquela zona. As vezes estava jogando, quando começava a chover. Claudio corria feito um maluco. Os colegas chamavam-no. Não adiantava. Claudio não jogava com chuva. Quando perguntavam porque, respondia: "Papal não gosta. Se eu chegar molhado em casa, tenho certeza de que apanharei!"

D. Palmira e sr. Bento gostavam que seus filhos fossem educados e cultos. As filhas tocavam piano. Claudio também sentiu atração pela arte. Haveria de ser tão bom pianista quanto as irmãs. Seria um craque das teclas, como o era nas peladas. Começou a aprender. Tinha facilidade para isso. Tocou as primeiras notas. Passou bem pelas primeiras lições. Pasou bem pelas primeiras lições. No entanto, resolveu largar de mão o piano. Futebol era muito melhor. Os minutos gastos nas lições de piano, eram minu-

tos perdidos nos campos de futebol. Hoje, Claudio está arrependido. Piano é o instrumento que mais aprecia. Quisera saber tocá-lo. Mas, é tarde.

História chela de interessantes passagens, a de Claudio. História que chama a atenção, no lado humano. Vou dar início, agora, à sua verdadeira história no futebol. Trechos curiosos que explicam como um jogador vence com facilidade, desde que seja possuidor de qualidades técnicas apreciáveis. Claudio venceu muito jovem. Com quinze anos de idade, era já assediado por clubes de primeira categoria. Sinal de que era, realmente, capaz.

Em 1939, estava no Colegio Santista, cursando o primeiro ano de comércio. Jogava na meia direita do quadro principal daquele estabelecimento de ensino. Era a coqueluche dos mestres que gostavam de futebol. Disputado o campeonato interno com varias equipes organizadas entre os alunos, o time de Claudio sagrou-se campeão, invicto. Embora colegial, já era um título. Claudio demonstrou que tinha tendências para ser campeão. Os clubes de fora o viam e queriam-no em suas fileiras. O Santos já estava de olhos grandes em cima de Claudio.

Um dia, Mosquito convidou-o para fazer uma partida pelo juvenil do Santos. Tratava-se de um jogo com o Fura-Rêdes Futebol Clube. Claudio aceitou. Num simples jogo não iria influir. Escalado na meia esquerda, entrou em campo com disposição. Verificou-se um empate de 2x2. Claudio marcou os dois gols do Juvenil do Santos. Ganhara a simpatia dos mentores praianos. Mas, voltou a jogar no Colegio. Não queria saber ainda de qualquer clube.

Mais tarde, porém, foi chamado outra vez. Queriam que ficasse definitivamente no Juvenil do "Campeão da Técnica e da Disciplina". Isto, em 1940. Claudio foi. Odair, hoje emérito goleador do Santos, era o centro-avante do Juvenil naquela época. Ao lado dele, Claudio disputou quatro partidas. Mas, Claudio queria era uma permanente para brincar no carnaval. Depois que estivesse com a permanente no bolso, não mais voltaria para jogar no Santos. E não voltou mesmo.

Não descansaram aqueles que queriam ver Claudio definitiva-

mente em Vila Belmiro. Hoje, Claudio está arrependido. Piano é o instrumento que mais aprecia. Quisera saber tocá-lo. Mas, é tarde.

Escreveu WILSON

Era a vez de... gando, quando... vel. Jogo entre... era ponta-d... Em virtude da... ponde treinar... quinta-feira.

Sempre admirado... dio, os mentores... veram: Vamos... entre os profiss... aquiesceu. Tinha... idade. Era pequen... nor do que hoje... Novelli, famoso p... Fluminense, do R... foi treinar tambem... ve em ação no pri... não aprovou. O... Claudio no segund... ve ótima atuação... deram-lhe uma... amador. Ficaria, p... por três anos. C... sessenta cruzelos... legio. Deram-lhe... por mês. Sessenta... glo, e quarenta pa... nheirão! Claudio... Pensou: Ficarei m... mo. São muitos p... bons no Santos... vel que eles me... o Novelli de lado.

Aquele treino... ma terça-feira. N... Claudio viu, surp... seu nome na esab... tos, para um jog... turno, com o SPR... miro. A princípio... Achou que se trat... do jornal. Conven... da realidade, quan... rio, recebeu uma... dro titular. Exp... primeira grande... ra o campo. Pa... Mas, o Santos per... semana seguinte, Campinas, contra... toria do Santos p... de Claudio. Seu n...

CONSELHOS ÚTEIS

Embora vencendo nem sempre a Portuguesa de Desportos convence. Alias, suas campanhas serviram para evidenciar defeitos. Existem falhas que estão reclamando providências, se for pensamento dos lusos, reeditarem as boas performances de outrora. Ha carencia de um grande arqueiro. Bolivar e Ivo, inegavelmente, possuem classe e uma vez em forma, poderão suprir as necessidades do quadro: no momento porém, não desfrutam boa forma. Na linha media, existem dois grandes craques: Santos e Brandãozinho. Mais um de igual classe, daria a Portuguesa um dos melhores trios do Brasil. Na impossibilidade de se contratar um médio, um zagueiro poderia resolver, pois facultaria o aproveitamento de Izam na intermediação. Com o regresso de Pinga I, o ataque voltará a desfrutar cotação de um dos melhores do país. No entanto, seria aconselhavel a contratação de outro grande atacante. Isso para que não perca a eficiencia na impossibilidade de não contar com um dos titulares. Al está o que falta à Portuguesa.

O Santos ainda não dedica a necessaria atenção aos juvenis, infantis e amadores. O quadro principal, na atualidade, não possui nenhum craque feito no proprio clube. Com exceção de Antoninho, é claro. Isso, porém, aconteceu ha muito. O alvi-negro praiano

deveria olhar com mais carinho os juvenis. E' difícil reclamar reforços. E' difícil reclamar reforços. Custariam muitos jovens brilhantes que poderiam ser uteis ao Santos. E' muito dinheiro, e o Santos não tem muito dinheiro. E' muito dinheiro, e o Santos não tem muito dinheiro. E' muito dinheiro, e o Santos não tem muito dinheiro.

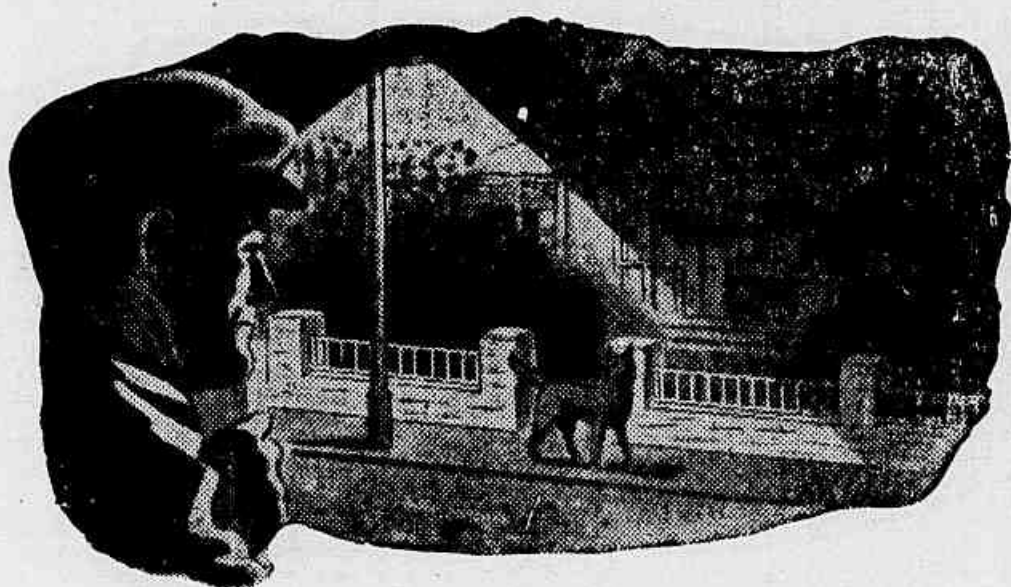
Campanha notavel, sem... 2. a Divisão de Profissionais... premio que compensou esforço... tanto, parece que não deseja... anteriores. E' surpreendente... ao fortalecimento do conjun... vez, será mais difícil. O Gu... a ser beneficiado pela Lei d... são, de que será igualmente

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN
O REMÉDIO QUE



XAVIER
NÃO FALHA!

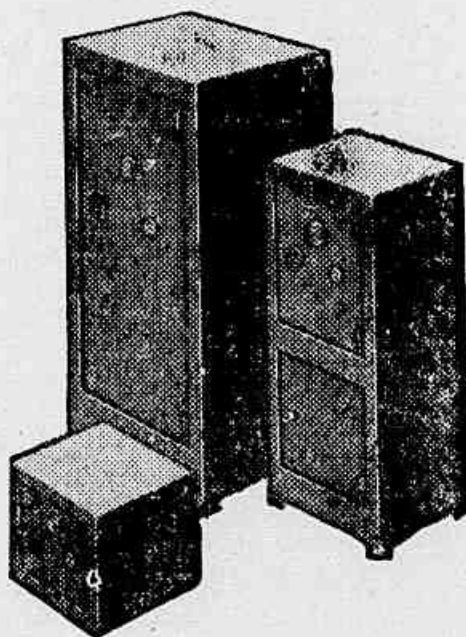


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL
a guarda dos seus haveres.
Ele retribuirá amplamente a sua
confiança. Construídos sob
mais apurada técnica, os cofres
FIEL resistem aos mais
exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544-9-5545 - S. PAULO

SAIU DO PALMEIRAS!

Nova-
treinar,
ia estar
ta-feira.
a do para
os qua-
Cruz e
e intensa
Claudio

SIL

se rem na
Claudio
ma joe-
presta-
quadros,
onta-pé.
ão, não
antos, na

brado e Clau-
s dos resol-
s menta-lo
Claudio
a de
anos de
vez me-
mo dia,
preta do
R. Janelro,
bem este-
treino e
O u
lançou
undo, Te-
a, como
a, pro-
Santos,
s. Clau-
pagava
ros ao Co-
lhe cruzei-
o Cole-
Um di-
o me-
e possi-
e deixem

no va-se nu-
a. Na-
ta-feira,
surpre-
temente,
do San-
jogo so-
no-
SPR. Vi-
la Bel-
credito-
engano
trabal-
conven-
porem,
quasi-
vestia-
do qua-
uma cl-
Expo-
Fol pa-
partida,
4x3. Na
s per-
inte, Vi-
ontra-
tos pe-
deu na

surgir em letras garrafais: O Santos apresenta Claudio, uma revelação sensacional para o proximo campeonato.

No primeiro mês pagaram-lhe os cem cruzeiros. Já no segundo, disseram-lhe os dirigentes do Santos: Vamos pagar-lhe o que os outros recebem. Claudio ficou comovido. Passava a ganhar seiscentos cruzeiros mensais. Mas, Bilu, então, técnico do alvi-verde, disse-lhe: Damos-lhe somente trescentos cruzeiros. Os outros trescentos, serão depositados na Caixa Economica, para a garantia de seu futuro. Grande gesto de Bilu. Claudio recebeu a caderneta. Cada vez, seu saldo aumentava. Até hoje, sua conta na Caixa Economica é com a mesma caderneta. Só que hoje Claudio não deposita somente trescentos cruzeiros por mês. A bolada é maior.

Um fato que muita gente desconhece na historia de Claudio: Naquele primeiro ano de projeção que arregimentava, mercê de suas magnificas virtudes tecnicas, Flavio Costa, então técnico do Flamengo, e Volante, foram a Santos. Queriam leva-lo para o Flamengo. Claudio ficou na expectativa. Flavio Costa insistiu. Claudio, então, tirou partido da situação. Dirigiu-se ao presidente do Santos e afirmou-lhe que só continuaria, se lhe dessem um contrato com seis mil cruzeiros por dois anos. O presidente resistiu. Achar um absurdo. E saiu com essa: "Nós damos seis mil cruzeiros para esse menino, ele pode quebrar a perna no primeiro ano e ficaremos na mão". Todos riram da observação do presidente santista. Bilu aconselhou a Claudio pedir quatro mil cruzeiros por um ano somente. O presidente concordou. O contrato, portanto, saiu mais caro para o Santos. Não quis dar seis mil cruzeiros por dois anos e deu quatro mil por um.

Sabe, esportista, porque Claudio não ficou no Palmeiras, em 1943, depois de ter sido campeão pelo alvi-verde e campeão brasileiro pela seleção paulista? Não sabe? Por causa de cinco mil cruzeiros, o Palmeiras deixou voltar para o Santos. Terminado o contrato, Claudio dirigiu-se aos mentores alvi-verdes. Havia recebido vinte mil cruzeiros de luvas por um ano, mais estadia e refeição na Capital, nos dias de treinos. Para assinar novo contrato, Claudio queria 25 mil cruzeiros por um ano e as mesmas

regalias de estadia e refeição. Não concordou a diretoria alvi-verde. Ela queria o contrato nas mesmas bases do anterior. E ameaçou Claudio: "Se você não assinar, iremos buscar Peixe e lhe daremos de volta ao Santos". Claudio não deu importancia à ameaça. Voltaria para o Santos. Acabou voltando mesmo, pois, não lhe deram os 25 mil cruzeiros. No mesmo dia da transferencia, o Palmeiras jogava amistosamente. Peixe foi lançado e fracassou. A diretoria alvi-verde quis segurar Claudio. Era tarde, porém. O Santos exigia, antes, o atestado liberatório. Foi assim que o Palmeiras perdeu Claudio. E com ele, quatro "azes" famosos. Zezé Procópio transferiu-se para o São Paulo. Begliomini para o Corinthians. Echevarrieta para o Santos. Del Nero para o Ipiranga. Todos ao mesmo tempo, porque a diretoria não soube segurar-los.

O leitor amigo, certamente, quer também saber como Claudio mudou-se para o Corinthians. Quando voltou para o Santos, assinou contrato por dois anos, mediante 35 mil cruzeiros de luvas. Os mentores santistas fizeram-lhe a promessa de um bom emprego. Passaram-se oito meses, e nada do emprego aparecer. Claudio procurou a diretoria. Arranjaram-lhe, então, uma colocação na Prefeitura. 650 cruzeiros mensais. Claudio ficou decepcionado. Estava lhe cheirando mal o negocio. A promessa era bem outra. Em 1944, veio para a Capital, no dia do Torneio Início. Foi procurado por diretores do Palmeiras e do Corinthians. O Palmeiras dava-lhe 120 cruzeiros por dois anos. O Corinthians, dava-lhe 100 mil. Claudio, imediatamente, falou com a diretoria do Santos. E afirmou que não disputaria o Torneio Início, se não lhe garantissem a rescisão de contrato. De fato, não foi para o campo. No Pacaembu mesmo, renovavam os dirigentes santistas, sua promessa. Igualariam a proposta de Palmeiras e Corinthians. Tão logo chegassem em Santos, a situação seria resolvida. Claudio acreditou na palavra daqueles homens. No domingo seguinte, começaria o campeonato e o Santos jogaria contra o Juventus, em Vila Belmiro. Claudio disse-lhes: "Se vocês não derem uma solução ao meu caso, não jogarei, domingo contra o Juventus!" A diretoria do Santos julgou que era apenas uma ameaça. Claudio não teria coragem de tomar aquela atitude. Dormiu no ponto, a diretoria. Claudio não foi treinar

na quinta-feira. Os dirigentes procuraram seu sogro, a fim de que ele o concitasse a jogar domingo. Respondeu-lhes o sogro: "Vocês não conhecem Claudio. Se não acertarem sua situação, tenho certeza que ele não jogará!" Claudio não foi mesmo. O Santos venceu por 2 a 0. O Juventus acabou empatando a partida. 2x2, no final. Os mentores do Santos ficaram indignados. Ameaçaram eliminar Claudio. A torcida, que de nada sabia, ficou espantada. Por que Claudio não jogara? Os diretores, então, lançaram Claudio contra a torcida, dizendo que ele não jogara por indisciplina. Sabendo que não podiam ficar sem Claudio, o presidente do Santos, Antonio Feliciano, procurou-o. Disse-lhe que lhe daria os 120

mil cruzeiros por dois anos. Que jogasse contra o Palmeiras, domingo Claudio decidiu-se a jogar. O presidente não tocou mais no assunto. Para não ser taxado de indisciplinado, Claudio ficou esperando que a promessa fosse cumprida. Mas, nada! Ficou jogando até o fim do campeonato. Quando faltava um mês para terminar seu contrato, dirigiu-se a Antonio Feliciano. Esse, hipocritamente, fingindo ignorar tudo, perguntou-lhe: "Mas, você não está ganhando os 120 mil cruzeiros?" Claudio respondeu-lhe negativamente e disse-lhe que estava esperando sua resposta do começo do ano até aquele dia. Feliciano trouxe um contrato e quis que assinasse com os 120 mil. Claudio afirmou, peremptoriamente: "Depois do que o senhor

fez, não ficarei mais no Santos, por dinheiro algum. Então o senhor acha que ainda posso ter confiança e acreditar em sua palavra?" Revoltado, o presidente bradou: "Pois, você não jogará em lugar nenhum! Ficará preso!" E resolveu colocar o "passe" de Claudio à venda, por 100 mil cruzeiros. Era muito dinheiro naquela época. Julgou que os clubes não se interessariam. 100 mil cruzeiros em 1944 por um jogador, era quase um absurdo. Todavia, o Corinthians demonstrou que não era assim. Comprou o "passe". O ponteiro assinou contrato com 100 mil cruzeiros de luvas. 20 mil cruzeiros a menos do que lhe daria o Santos. Claudio fez questão de colocar em evidencia sua personalidade, como já o fizera no Palmeiras.



HOJE
e todas as
sextas-feiras

A EXPOSIÇÃO

Patriarca e Brás

estará aberta
até às
21,30 horas
apresentando

O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA

SOMENTE HOJE E AMANHÃ
O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA

Blusão esporte em ótima lã mescla.
Próprio para o Inverno. Modelo confortável, com zip ou com botões.
Cores diversas. Em todos os tamanhos.

De \$ 320 por \$ 235

O ARTIGO DE SEXTA-FEIRA pode ser
adquirido também no sábado, a preço reduzido

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO
PARA TER CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO



Patriarca, esq. São Bento

A Exposição

Av. Rangel Pestana, 2135



Standard - E-1-358

PARA OS CLUBES

carlin-
fiel a
estariam
brilhant-
no Sa-
Ademais não custa-
o de
futuro
proximo, apresentaria
não
heçamos que os re-
vir de
representados por
momento
certame com exi-
diciencia
quisição de novos
mentar
sejo de boa figura.
certamente os pro-
dos na
da do possível.

se não forem tomadas, com urgencia, providencias para seu enriquecimento tecnico. Torna-se, indispensavel, prepara-lo quanto antes. E' preciso que, contrate novos valores, com brevidade, para adapta-los á equipe. Quanto mais cedo, melhor.

Dois gols em três jogos. Eis o balanço inofensivo do Palmeiras, no quadrangular. Contra a Prudentina em sua propria casa, conseguiu elevar a media de gols. Sim, desta vez marcaram dois... graças a Fiume. Os "fans" estão alarmados. E' necessario que o Palmeiras ponha em pratica padrão mais objetivo. Perdura ainda o vicio do jogo pessoal. Esse mal tem prejudicado suas exhibições. A mudança da diagonal, merece atenção. Ela proporcionaria o melhor aproveitamento de alguns elementos, entre os quais Valdemar Fiume, cuja presença na asa média esquerda não tem sido o ideal para o clube. Em que pese certas falhas, a defesa corresponde, porem, quem ganha partidas é o ataque. De que vale a defesa não permitir a marcação de nenhum tento, se a ofensiva também não marca? Nesse passo, o Palmeiras poderá atravessar todo o campeonato invicto, mas, também, não obterá colocação melhor que 5.º ou 6.º lugar. Reside aí o problema mais serio do clube.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Furiosa domina o campo do "Comparação"

SABADO

1.º pareo em 1.300 metros
Pelo que correu na estreia a potranca Mauritania deverá ser a favorita do publico, mas encontrará seria resistencia em Fougere, que só lucrou com o aumento da distancia. Brenta que na areia, tem produzido bons trabalhos é a diferença d o nosso duo favorito. As demais, só aos azaristas.

2.º pareo em 1.200 metros
Este é o pareo que reúne os animais de dois anos com uma vitória. Pareo equilibrado pela distancia e raia de areia. Jasmineiro, ganhou muito facil domingo ultimo. Poente vem de um ótimo segundo para Cascade, Farfala fracassou a ultima vez que se apresentou em publico. Never Moore e Brunate os mais fracos do lote. Damos o nosso voto ao Jasmineiro para vencedor e para a dupla, Farfala, ficando como diferença, Poente.

3.º pareo em 1.400 metros
Apontamos pelo cavalo Adall para o posto de honra, devendo ser acompanhado pelo Caluba, na transposição do disco, pois este se encontra em muito bom estado de preparo, Cacuri que não correu de todo mal sabado ultimo, deve ser o "tertilus". Jaguaré-Assu, Chilco-Prisca e Jacul, deverão ser excluído pelos referidos bucefalos.

4.º pareo em 1.500 metros
Neste pareo denominado, Jockey Club, estão reunidos os melhores parceiros atualmente em atividade em Cidade Jardim. Avulta o nome de Cid, dentre os demais. Deverá corresponder ao

favoritismo que certamente será guindado. Para os postos seguintes, confiamos o nosso voto à egua Amy, ficando Inclito como diferença. Jeca e Literal com pretensões modestas.

5.º pareo em 1.000 metros
Este é o unico pareo programado para a raia de grama. Gostamos da egua Isaura porque tem o seu poderio locomotor aumentado na pista de grama e gosta da distancia que irão abordar, Roriga, e Amaurá, deverá disputar a formação da dupla. Preferimos Leme para o segundo lugar, e o Amaurá para o place restante. E' muito difficil aos demais quaisquer colocações.

6.º pareo em 1.400 metros
Sendo este o pareo central dos "beeting", foi o que agrupou o mais numero de inscrições na sabatina. E' um pareo heterogeno, destacando-se dos demais competidores, Piraju e Abanero que sempre frequentaram companhias melhores do que esta que irão enfrentar. Abanero poderá faltar um pouco no final por se encontrar a muito tempo afastado das competições, mas caso isto não aconteça deverá dividir a raia. Comendador que na sua primeira apresentação entre nós conseguiu pagar place e o Analv, que também vem de ótimas corridas são os mais serios rivais de nossos favoritos, Abanero e Piraju.

7.º pareo em 1.600 metros
Garopa é a favorita no pareo de encerramento da sabatina, pois vem de ótimas "performances" nesta mesma companhia e com o aumento da distancia é benefícios lhe trouxe, não deverá per-

der este pareo. Poderemos mesmo dizer que é uma "barbada". Strong, é o mais serio rival de nossa indicação. Helice que venceu em sua ultima apresentação por peripécias favoráveis, pode aspirar o terceiro place. Olho em Chilco-Chispa e Bertuico. Os restantes, somente aos caçadores de "poules" altas.

DOMINGO

1.º pareo em 1.600 metros
Errante, pelo que vem correndo nesta turma, deve ser uma "barbada", mas tem contra si o fato de ser um animal doentio e deixar quasi que sempre a razão. Mas com todos estes fatores contra não deve perder este pareo de abertura da domingueira. Jade é o nome que se impõe para a formação da dupla. Os demais pouco devem pretender.

2.º pareo em 1.300 metros
Varios potros de dois anos tentará nesta prova cruzar o disco na posição de honra, para obter o primeiro êxito de sua campanha. Frutuoso, sendo mais acanhado do que seus adversários deverá levar a melhor. Durango Kid, que correu muito bem em suas duas ultimas apresentações deverá ser o seu mais direto rival. Caso passe para a areia este pareo, ôlho em Malahir. Sargento Junior é o nome que se impõe a seguir. Os restantes deverão aguardar melhor oportunidade.

3.º pareo em 2.000 metros
Reuniu um numero diminuto de inscrições, a prova basica do programa, havendo um ligeiro predomínio de Furiosa sobre as demais competidoras. Daremos o nosso voto para vencedor à referida egua e para a formação da dupla optaremos por Bruxa na raia de grama. Ballet, deverá produzir carreira melhor do que aquela de há quinze dias atrás. Lacrala está excluída por varias competidoras. Ficamos, portanto com o duo Furiosa e Bruxa.

4.º pareo em 1.600 metros
Foi reunida a fina flor da matungada neste pareo. Preferimos Astuciosa para vencedor por ser a menos ruim dentre eles. Alelula que reaparece muito bem preparada poderá canhar de nossa favorita, mas precisará correr muito desta feita. Cherie, que

vem sempre figurando no marcador, será a diferença de nosso duo favorito. Pregonera, estreará faltando algo. Os outros competidores, muito fracos para derrotar as nossas indicações.

5.º pareo em 1.000 metros
Farosa que vem de vitória na sua ultima apresentação nesta mesma distancia, turma e raia deverá ser a favorita do publico, pois contará com a direção de Gonzalez. Bucefalo, fará o seu reaparecimento em ótimas condições de "entrainment", deverá ser o mais perigoso competidor de nossa favorita. Hydra é o nome seguinte do pareo, os demais não nos agradam.

6.º pareo em 1.300 metros
Achamos que o cavalo Espargo desta feita desencabulará, pois que vem de uma esplendida corrida no domingo quando só foi superado por P. D'Oeste. Indica-

remos o referido animal para vencedor, com Joy, para o posto imediato. A diferença pode ser o cavalo Caçula, que na raia de grama corre o dobro. Luna, Crioula e Pandego somente aos azaristas.

7.º pareo em 1.500 metros
Cadete Eugenio, que contra seus habitos vem confirmando as carreiras, levará o nosso voto para o primeiro posto. Igapó, que rende o dobro na grama, pode formar a dupla. Volta Grande, que melhora paulatinamente, é o melhor azar da competição.

8.º pareo em 1.300 metros
Reaparece após prolongada ausencia o cavalo Salgueiro, que já figurou em companhia mais forte. Aquil, a nosso vez, não deve perder. Dupla com Vida Franca, que anda bem, é a melhor. Sunny, dos demais, destaca-se como o melhor aar.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.600 metros	Ks. Ct.	(2) Farosa, González ..	54 25
1 Errante, E. Garcia ..	54 18	(3) Ampero, V. Martin ..	56 40
2 Jade, V. Pinheiro ..	56 25	(4) Mineapolis, Olguin ..	56 35
(3) Alveola, J. P. Sousa ..	54 30	(5) Bucefalo, J. P. Sousa ..	56 40
(4) Barbareo, H. Molina ..	56 50	(6) Meliante, Godoy ..	56 50
(5) Sarambú, W.O. Silva ..	54 60	(7) Portinho, O. Rosa ..	56 40
(6) Edillo, C. Bini ..	56 40	(8) Jundiá, P. Mauzan ..	56 30

(6 Edillo, C. Bini ..	56 40	6.º PAREO — 1.300 metros	Ks. Ct.
2.º PAREO — 1.300 metros	Ks. Ct.	1 Espargo, P. Vaz ..	55 22
(1 Don Funfas, P Vaz	55 25	(2 Caçula, O. Rosa . .	55 30
1 (2 Mosqueteiro, Cataldi	55 60	2 (3 Pandego, Olguin . .	55 50
(3 Frutuoso, E. Garcia.	55 30	(4 Ardolse, N. Pereira	53 40
2 (4 Duran. Kid, Reichel	55 35	3 (5 Luna, O. Reichel .	53 60
(5 Malahir, L. Osorio .	55 35	(6 Joy, González . .	53 25
3 (6 Mono Solo, Molina	55 40	4 (7 Crioula, Signoretti .	53 35
(7 Terrivel, Godoy . .	55 50		

(8 Sargent, Jr. O. Rosa	55	30	7.º PAREO — 1.500 metros	Ks. Ct.
4(9 G. Prince, González	55	40	(1 V. Grande, C. Bini	52 30
(10 Dago, R. Benítez	55	60	1(2 Esperado, J. Alves	54 60
3.º PAREO — 2.000 metros			(3 Lacio, V. Pinheiro	56 70
	Ks. Ct.			
1 Furiosa, González	54	20	(4 C. Eugenio, Molina	56 25
2 Bruxa, O. Rosa	54	25	2(5 Aral, J. Carvalho	54 40
3 Ballet, P. Vaz	57	27	(6 Irapiranga, Pacheco	56 50
4 Lacrala, R. Pacheco	57	30	(7 Taquari, Signoretti	54 30
4.º PAREO — 1.600 metros			3(8 Diam. Negro, Godoy	50 50
	Ks. Ct.		(9 Andarilho, Reichel	52 70

(1) Pinhal, P. Mauzan	56 30	(10) Mandrake, A. Luca	58 60
1(2) Aleluta, P. Vaz . .	52 40	4(11) Dona Boa, Mauzan	56 30
		(12) Igapó, P. Vaz . .	56 30
(3) Cherie, Olguin . .	52 35	8.º PAREO — 1 300 metros	
2(4) Zorzal, R. Benítez .	58 60		Ks. Ct.
		1 Villa Franca, P. Vaz	54 25
(5) Astuciosa, C. Bini e	56 25	(2) Sunny, L. Osorio ..	56 30
3(6) Liblo, W. O. Silva .	54 70	2(3) Vergel, J. P. Sousa	56 40
(7) Coracá, D. Garcia .	58 50	(4) Ibis, Tucilo	54 50
4(8) Pregonera, Signoretti	52 40	3(5) Estrelita, J. Alves .	54 40
(9) Solemar, Correa . .	48 40		

NOSSOS PALPITES SÃO PAULO

SABADO

FOUGERE - MAURITANIA (12) - BRENTA
JASMINEIRO - FARFALA (12) - POENTE
ADAIL - CALUBA (34) - CACURI
CID - AMY (13) - INCLITO
ISAURA - LEME (12) - AMAURÁ
ABANERO - PIRAJU (12) - ANALV
GAROPA - STRONG (12) - HELICE

DOMINGO

ERRANTE - JADE (12) - ALVEOLA
FRUTUOSO - D. KID (22) - SARGENTO JR.
FURIOSA - BRUXA (12) - BALLE
ASTUCIOSA - ALELUIA (13) - CHERIE
FAROSA - BUCEFALO (13) - HYDRA
ESPARGO - JOY (14) - CAÇULA
CADETE EUGENIO - IGAPÓ (24) - V. GRANDE
SALGUEIRO - V. FRANCA (14) - SUNNY

NOSSOS PALPITES RIO

SABADO

CONSULTIVA - SCARLET ORB (13) - INSOLITO
PLEASE - MAJESTADE (13) - HARIDAN
INCA - JABOTIA (12) - ARIRO
NEVER LOOSES - DINAMO (14) - MERLOT
TINTUREIRA - FULVIA (14) - PILE
VAIDOSO - INCAUTO (14) - LUXO
ALPINA - ECELEIRO (14) - CORRECTOR

DOMINGO

ONDINO - CROYDON (14) - GAMBRINUS
THAIS - ASSALTO (34) - MOITA
LA CORUNA - MIGALA (12) - CONSULTIVA
TIROLESA - MANGUARI (14) - GIRO
DON NAVARRO - MIRAPIARA (13) - CABO FRIO
CHERIFFE - INCENDIARIO (13) - MOROCHO
CARINHO - AL ARUSSA (34) - ARIANA
CUMBERLAND - LESTE (34) - MUSTAFA

PARA O SEU "BEETING"

SABADO

1	3	1	3
5	7	5	5
7	11	8	

DOMINGO

4	1	2	1
6	6	5	
12	7	7	

LOTÉRIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

★ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

(SABADO)

CID

ISAURA

ABANERO

GAROPA

(DOMINGO)

ERRANTE

FURIOSA

ASTUCIOSA

FAROSA

O "Mundo Esportivo" é o lider no concurso de palpites do Jockey Club

OS PAULISTAS DA SELEÇÃO

VII — BAUER

Quando Procopio deixou o São Paulo, em 1944, Bauer tomou-lhe o lugar, e poucos então poderiam adivinhar que aquele jovem, recém saído dos amadores, que não tivera sequer estágio demora-



da nos aspirantes, se transformaria no melhor meio de São Paulo, acabando por se constituir também no substituto de Zézé, na seleção do Brasil. Não tardou a que a torcida adquirisse inteira confiança em suas atuações, e assim, em linha reta, continuou a trajetória para o estrelato, onde hoje se encontra. Com Rui e Noronha forma ótimo trio. Estão na seleção brasileira. Possivelmente não serão os titulares, porque o técnico prefere Eli, Danilo e Bigode, do futebol carioca. Mas é inegável que o terceiro paulista tem se revelado superior. Com a recuperação de Rui, que andou uns tempos meio lento, Bauer voltou ao seu melhor jogo, e tem superado Eli nos exercícios. Para ele, tem grande significação o selecionado. Rui e Noronha são veteranos, mas Bauer é, por assim dizer, calouro. Jogou no sul-americano e, anteriormente chegou a ser convocado, mas a seguir dispensado. Jovem ainda, seu sonho é tornar-se campeão mundial e se há alguém que, por qualquer motivo, mereça tal distinção, esse alguém é Bauer, não apenas pelas suas virtudes técnicas, que todos reconhecem, mas também pelos dotes morais, pelo elevado espírito de disciplina e patriotismo. Leva, sobre Eli, a vantagem de ser mais veloz e técnico. Nos primeiros treinos o técnico conseguiu tapar o sol com a peneira, desmembrando esta linha média. Agora, porém, reuniu-se o jogo de cada um de per si, e da peça em conjunto, alcançou tão elevado nível que já não parece mais possível aproveitar os outros. Aí está a recomendação de Bauer. Vale como força individual, e principalmente como complemento do melhor terço intermediário do Brasil. São Paulo se orgulha de colocá-lo a disposição do Brasil para a Copa do Mundo.

O HOMEM DO MOMENTO



MAURO foi dispensado por Flávio Costa e ficou no cartaz. Todos estranham a decisão do técnico. Mauro era uma das grandes esperanças da torcida. Flávio preferiu dispensá-lo, porém. Para ele, Alfredo, é muito mais útil. Alfredo é do Vasco e carioca. Mauro não é. Todos lamentam que esteja fora da seleção o jovem e eficiente zagueiro. Paciência! Mauro é o homem do momento. Por culpa do partidismo de Flávio, o Brasil estará privado do concurso desse grande craque no campeonato mundial.

☆ FLASH DA SEMANA

O cronista carioca, Max Valentim escreveu em "A Noite", do Rio, o seguinte artigo cuja essência dispensa comentários e que transcrevemos para que nossos leitores tenham do julgo que faz do técnico nacional.

Participei da pena dos amigos que, desde ontem à tarde, noticiavam-me a proposta da CBD à Fifa cortando a inscrição os nomes de Pinga Brandãozinho (só dão apelidos!).

PELA SEGUNDA VEZ

Dai, pela segunda vez, prestar homenagem a desportista que nem mesmo de vista conheço.

Da primeira feita agi assim relativamente ao representante Murgel, do Fluminense, que agarrou pela gola incorreções financeiras da Federação local, iniciando a derrubada de uma direção caprichosa e displicente.

DIGNO VETO

Agora quero focalizar o nome do sr. Martinelli, unico na entidade oficialmente responsável pela seleção que enfrentou, negando-lhes seu voto, erros da preparação técnica e da escalação.

Lembro-me que vi inicialmente em foco o nome desse cavaleiro sensato quando da procura de profissionais para a zaga, pois bateu-se contra a manhosa exclusão de um footballer do sul.

INJUSTIÇA A PINGA

A zaga, depois de gastos rios de dinheiro em concentrações e de reparos medicos nada baratos, continua uma droga — e dizem-me amigos do Paraná, que Fedato valeria, realmente, como decisivo cura para a bambuchata que arrasta até hoje.

Ontem, o sr. Martinelli subiu, de novo, no conceito dos desportistas de vista e coração normais, negando sua aprovação ao corte do moço e vigoroso insider da Portuguesa de São Paulo.

INIQUIDADE CONTRA BRANDÃO

Se tivesse procedido da mesma maneira com relação à miserável exclusão de Brandãozinho, mais alto teria se guindado o homem com direito de voto que se recusou a entrar de olhos vendados na Igreja.

Ainda assim, parabéns, cidadão Martinelli!

ONDE FICARA?

Quem ousa prever o destino desse quadro da CBD?

Vejo gente de conluio passando da descuidada empáfia inicial a rancorosa desconfiança, com acarnelados olhares de soslaio.

Seja qual for a colocação que o onze logre a meio de julho, já um pecado de origem o está marcando: o team dos medos.

OS DOIS

Antes de mais nada há o medo de perder face aos estrangeiros, como se esporte não fosse esporte.

Depois o medo de não poder provar que o football brasileiro é o primeiro do mundo em materia de empilhar tentos.

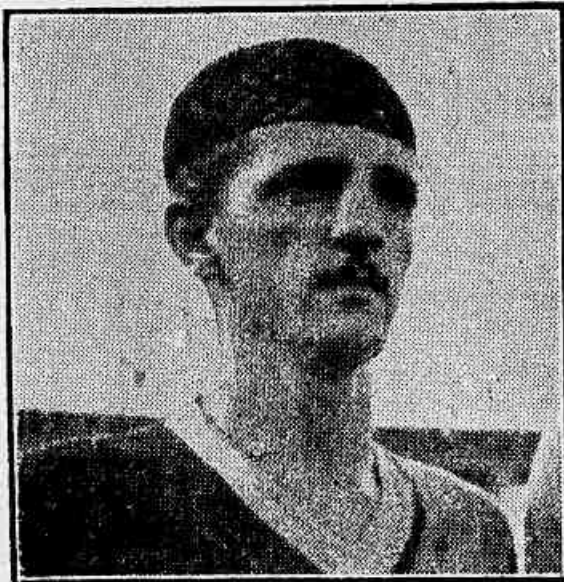
A seguir, o medo de desagradar aos clubes do treinador geometrico e do treinador esferico.

GEOMETRIA PLANA E NO ESPAÇO

Em quarto lugar o medo de perder o treinador esferico e o treinador geometrico, pois não existem mais treinadores no Brasil, embora me assegure um dos cooperadores do distintissimo amigo, major Barbosa Leite, que só a safra anual de uma das escolas de cultura física desta capital dá para fornecer treinadores a todos os clubes de primeira divisão do Rio e de São Paulo — treinadores formados em geometria, em trigonometria esferica, em todos os tipos conhecidos de ginastica e em todos os musculos da perna.

OS FANS JA GOSTAM DELES.

ALEMÃOZINHO



Não faz muito tempo, apareceu no Jabaquara um ponteiro direito que desde logo chamou a atenção da torcida. Por ser muito louro chamaram-no Alemãozinho e foi com esse nome que se tornou popular. No fim da temporada, foi apontado como um dos bons extremos do futebol paulista e, então, os grandes clubes botaram "olho gordo" em cima dele. O São Paulo, principalmente, quebrou lanças para trazê-lo para o Canidó. Resistiu o Jabaquara enquanto pôde. O tricolor desistiu, mas o Santos continuou na luta e por fim conseguiu o seu intento. Alemãozinho foi para Vila Belmiro, e logo no primeiro ano de atividades foi afastado. Necessitava submeter-se a uma intervenção cirurgica, para extração do menisco. Ficou longo tempo parado. Quando voltou, estava fora de forma, e deu margem a que muitos julgassem que seu tempo havia passado. Entretanto, Alemãozinho não se entregou. Continuou lutando e conquistou, novamente, a condição de titular. Hoje, perfeitamente à vontade no Santos, é talvez o avante mais querido, depois de Antoninho, com o qual forma excelente ala. Prestigiado, admirado, aguarda confiante o campeonato, que marcará a sua "reentree" triunfal no coração dos fans. Não lhe será difícil conseguir o intento, porque os torcedores santistas já gostam dele e hão de ampara-lo nesta nova arancada em busca da gloria.

COPA DO MUNDO



Grandes seleções dos quatro cantos da terra vão disputar o mundial de futebol. Será o acontecimento máximo que o Brasil já presenciou em todos os tempos. No clichê vemos o famoso selecionado urugualo, cuja atuação nos jogos da Cpa Mio Branco novamente o credenciou entre os concorrentes mais serios. No lado dos veteranos, como

Maspoli, Obdulio Varela e Tejera surgiam na equipe celeste alguns craques jovens que muito prometem. Julio Perez é um deles. Grande meia direita. Andrade é outro notavel craque. Com o magnifico plantel que tão bem se houve no sensacional choque com os brasileiros, os urugualos são ferissimos concorrentes ao mundial.

MAU COMEÇO...



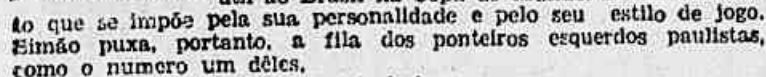
O convencimento já arruinou muitos jogadores. Apareceram como promessa, deixaram-se dominar por excessivo convencimento, e desapareceram de um dia para outro. Aquelles parece que não conhece esses fatos. Está muito "mascarado" o atacante do Palmeiras. Quer jogar sozinho. Com isso, prejudica o time. Não olha para os seus companheiros. Esquece-se que quatro atacantes muitas vezes esperam o seu "passe" para marcar. Inconscientemente, porém, Aquelles estoura de longe, e se afunda, destruindo todo o trabalho dos colegas. Deu-se ainda, Aquelles, à mania de se enfeitar facilmente. Por qualquer coisinha, quer avançar no adversario. Culminou, domingo ultimo, quando agrediu Bolinha, centro-medio da Prudentina, e acabou sendo expulso. Positivamente, isto está errado. Aquelles precisa ficar ciente de que não é nenhum car-lax. Está apenas começando. E se começa assim, vai muito mal. Não demorará muito, para que a cerca o agarre. Lembre-se, Aquelles, que veio outro dia do Interior, e precisa esperar muito para se julgar consagrado.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

GOGLIARDO

7 — Pepe, Gogliardo e Serafim. Quem não se lembra desta linha media? Também chamados Sisi, Gazona e Guaraná, largos anos formaram a espinha dorsal do Palmeiras, então Palestra Italia, levando-o a inesquecíveis triunfos. Pois saibam que Gogliardo foi um dos mais perfeito centro-medios do Brasil, de todos os tempos. Do tipo classico, embora duro e resistente nos combates pessoais, criou uma escola com o seu jogo tipico de aberturas longas para os extremos. Não gostava de conduzir a bola, preferindo passá-la, sem grandes gastos de energia, e eis aí lição que ainda — tantos anos depois! — poderia ser aproveitada por muitos craques. É interessante lembrar que Gogliardo utilizava apenas o pé esquerdo. O direito era só para caminhar e correr no campo. Mas, apesar disso, como jogava! Jogava tanto que um dia os italianos vieram e levaram toda esta linha media para a península. Lá se foram Sisi, Gazona e Guaraná. Mais tarde retornaram, e Gogliardo encerrou sua carreira no Ipiranga, onde embora veterano, ditou catedra durante muitos anos. Foi, sem dúvida, uma das figuras mais queridas de sua época. O trio comandado por ele era tão popular, ou mais, do que os famosos Jango-Brandão-Dino, ou Bauer-Rui-Noronha.

FILMANDO OPINIÕES...



vanguarda alvi-verde nos seus compromissos. Aos poucos está voltando à fase que o levou a um lugar honroso no conceito dos esportistas de todo o Brasil. Canhotinho é o vice-campeão dos ponteiros esquerdos paulistas.

portanto de relevo. Notadamente se fôr contratado pelo alvi-verde. E' um grande clube e o ambiente para se projetar será muito melhor. Brandãozinho, portanto, é o terceiro ponteiro esquerdo paulista.

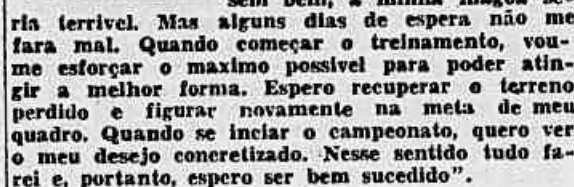
anteriormente. Todavia, temos esperanças de que Telxirinha voltará a ser um ponteiro brilhante. Por isso, não temos dúvidas em classificá-lo aqui. E' o nosso estímulo para que retorne às suas grandes atuações.

quedaria numero um de São Paulo. Superou a jogadores consagrados, como Simão, Pinhegas e Teixeira. Estava no auge. A contusão que o importuna, todavia, tirou-lhe toda a lucidez e Noronha caiu na mediocridade. Fazemos votos para que se cure logo e possa, novamente, patentear suas reais virtudes técnicas.

CARTAS IMPOSSÍVEIS

"Meu caro Flávio Costa: Eu fazia outro juízo a seu respeito. Pensava que você fosse brasileiro. E que era sincero com a sua pátria. Pensava que no campeonato do mundo, você enxergasse apenas o Brasil. Não o Vasco da Gama. Não o futebol carioca. Agora, porém, chego a duvidar. Vi Danilo enterrando o time, naquela partida contra os paraguaios, no Pacaembú. Fiquei esperando. Estava certo de que havia chegado a oportunidade que você tanto me tem prometido. No segundo tempo receberia sua ordem para entrar em campo. Mas, qual! Você ficou indiferente. Danilo continuou errando. Seus erros muitas vezes eram fatais para o quadro. Nos treinos realizados no Rio de Janeiro, Danilo nunca conseguiu se recuperar. Minha expectativa era intensa. Não treinei mal uma vez sequer. Sempre fui feliz. Pelo menos a própria crônica carioca foi unanime em afirmar minha positividade, após cada treino. E fui dispensado. Dispensou-me, porque não sou carioca, nem do Vasco. Não me chamo Danilo, nem Alfredo. Chamo-me Brandãozinho, pertenço à Portuguesa de Desportos, e sou paulista. Quando cheguei a São Paulo, tive uma vontade imensa de me desabafar pelos jornais e emissoras. Precisava dizer aos esportistas que estava magoado. Mas, refleti e fiquei calado. Lembrei-me do que aconteceu a Oberdan. Só porque ele disse um punhado de verdades, após o sul-americano de 1945, nunca mais você o convocou. Se eu falasse, seria a mesma coisa. Nunca mais você me chamaria para a seleção. Eu, porém, sou jovem, e espero que a justiça me cubra, um dia. Justiça de sua consciência.

Receba um abraço de quem não sabe se depois do campeonato do mundo, Flavio Costa ainda será o treinador do Brasil, BRAN-DAOZINHO".



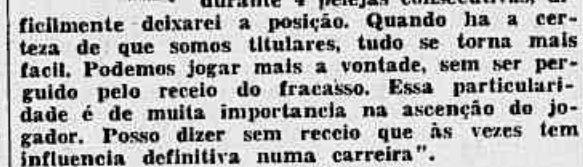
PERGUNTA: COMO É, VOCÊ VAE ENCERRAR A SUA CARREIRA NO PALMEIRAS?
RESPOSTA: LIMA, DEFENSOR DO ALVIVERDE

VERDE.

"Francamente, a sua pergunta nasceu muito cedo. Ainda não penso em encerrar a minha carreira, porém, quando o fizer, pode estar certo, estarei aqui. Foi aqui que comecei. Tive as dificuldades no início, como todos os novos. A medida que me projetava, aprendia a gostar mais de meu clube. Recebi muitas propostas e as vezes mais interessantes na parte financeira do que as que me faziam o meu clube. Sempre prevalecia a voz do coração. Ficava. Isso se repetiu durante muitos anos. Durante nossa excursão a Europa na Espanha recebi ótima proposta. Mais uma vez senti que não poderia abandonar o Palmeiras. Há 14 anos que sou palmeirense e sinto que ainda oerei por muito tempo".



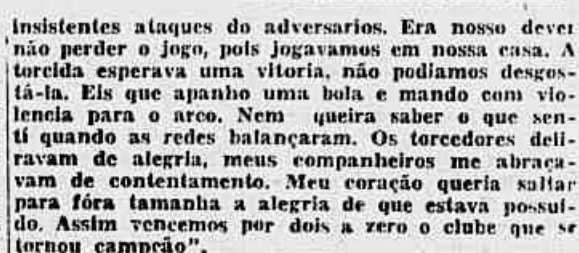
“Não está muito dura, não. A pior fase já passou. Agora sou velho no clube a tudo será mais fácil. Penso que poderei ser titular, uma vez que me julgo capacitado para tal. Depois, são poucos os concorrentes. Apenas Washington e Ieso. Este ultimo não é centro avanço. Deslocado não produz o que sabe. E isso se justifica. Aquiles, quando no centro, sente-se fora da posição. Prefere a meia, alegando que não tem altura. Sei que cedo ou tarde, serei efetivado. Para isso basta que surjam as oportunidades. Se eu for mantido no banco de reservas, eu vou aproveitar as oportunidades que surgirem.”



RESPOSTA: QUAL A SUA GRANDE ALEGRIA NO FUTEBOL?
RESPOSTA: DE MARIA, CENTRO AVANTE DO XV DE NOVENBRO.

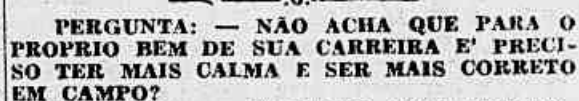
DO XV DE NOVEMBRO.

"Se você fosse jogador, nem perguntaria a um centro avanço, qual a sua grande alegria. Existe coisa mais gostosa no futebol do que marcar um gol? Não Acho que não há nada que se iguale a essa emoção. Em 49, o São Paulo veio jogar em Piracicaba. Era o líder do certame e de há muito não perdia. Durante a semana que antecedeu o jogo, não se falava noutra coisa que não fosse a visita dos sampaulinos. Finalmente, depois de larga espera, chega o dia da importante peleja. O estádio estava superlotado, havia gente, dependurada por todos os lados. Com muito esforço e sacrifício o meu clube conseguiu marcar um tento. porém a situação não era segura, em face dos



PERGUNTA: — É VERDADE QUE VOCE É SAMPALINO DE CORAÇÃO?
RESPOSTA: — NENÉ, MEIA ESQUERDA DO CORINTIANS.

"Não sei porque existe essa impressão de que sou sampaulino. Talvez porque antes de ingressar no Corinthians, quando houve a luta pela compra do meu "passe", assinei contrato com o São Paulo. Todos precisam compreender porque tomei essa atitude. Era inexperiente. Vinha de uma jornada feliz no Ipiranga. Meu maior desejo era jogar num grande clube. Para mim, tanto fazia o Corinthians como o São Paulo. O que me interessava era um dos grandes. O São Paulo atendeu às minhas pretensões. Dava-me o que lhe pedi e um emprego. Na ansia de progredir, de me transferir para um grande clube, assinei o contrato. Os dirigentes sampaulinos afirmaram-me que já haviam se entendido com o Ipiranga. Meu caminho não era outro senão assinar. Isso não quer dizer que eu seja sampaulino. Sou, antes e acima de tudo, um profissional. Tenho procurado jogar bem no Corinthians. Algumas vezes, outras, não."



RESPOSTA: — NELSINHO, MEIA ESQUERDA DO CORINTIANS.

DA DO CORINTHIANS.
 "Se não me engano, essa pergunta vem pelo fato de me haver revoltado contra as decisões do árbitro no jogo entre o Corinthians e o São Paulo. Também não é para menos, pois fomos vilmente prejudicados. Que

mente prejudicados. Que joga com amor ao clube tem que sentir-se chocado. Se pratico algum ato feio, não é premeditado, mas por que não posso me conter no ardor da luta. Sei que minha atuação perde todo brilho quando descamba para o jogo violento, mas acredite não o faço com má intenção e sim porque a situação me leva a tal ponto. Prometo, para as futuras partidas, não perder a calma. Para isso conto com o apoio de meus companheiros, que muito me ajudam nesse sentido. Não sou o unico jogador que assim procede em São Paulo, parece que é um mal crônico. Mas acredite no que vou lhe dizer: Isso não ficará assim, hei de controlar o meu genio a todo custo."



RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DIREITO DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.

DO CAMPEÃO DO CENTENÁRIO.

"Por incrível que pareça o maior ídolo da minha infância é hoje meu companheiro de clube. Trata-se de Claudio. Quando jogava com os garotos do bairro, fazia questão de marcar mais gol do mesmo modo que o famoso ponteiro. Ia assistir os jogos de campeonato para vê-lo jogar. Tudo que se relacionasse com o futebol girava em torno do nome de Claudio. Isso não quer dizer que não apreciava os outros jogadores. Fecio foi outro que me deixava de queixo caído, quando o via jogar. O grande Brandão era na minha opinião, o maior centro médio do Brasil, pois com sua calma e perícia dominava o terreno como se fosse um rei absoluto. Gostava de Pascoalino centro avançado da Portuguesa de Desportos, pelos tentos que marcava e também de Tim, o famoso "El peon que era uma das atrações máximas de nosso futebol. São esses os que ficaram gravados na minha memória".



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS ÍNTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O FAN INTERROGA:

Ilmo snr. Redator do Mundo Esportivo.

Gostaria que o senhor me informasse por que o técnico do São Paulo conservou De Paula, Marin e Remo até o final da partida contra o Palmeiras, quando esses elementos vinham jogando horrivelmente. Vi Leopoldo jogar outro dia, aqui em Campinas, e virifiquei que está jogando muito, muito mais do que o "baixinho". Não seria justo que fosse efetivado? Quanto a De Paula e Marin, todos sabem que não têm, por enquanto, condições para figurar no conjunto principal. Conflito inteiramente em Leonidas, como técnico, mas creio que, desta vez não andou lá muito acertado". a) LITTLE JOHN (Campinas)

A REDAÇÃO

ESCLARECE:

"Como deve ter visto pelos comentários do MUNDO ESPORTIVO, nós também estranhamos tal fato. Assim, achamos perfeitamente justificável sua surpresa. Temos nos batido pela efetivação de Leopoldo, que consideramos mais apto para funcionar na meia esquerda, pelo menos enquanto estiver atuando o conjunto misto. Temos reparado que, com a entrada do "Rui Barbosa", o ataque melhora em por cento. Isso não quer dizer que consideramos Remo acabado para o futebol. Acreditamos, mesmo, que poderá ser útil no campeonato. Atualmente, porém, Leopoldo lhe é superior. O caso da aza media direita é, também, incompreensível. Não há termo de comparação entre Nejo e De Paula. Este, ainda por cima, deu para jogar com violência e deslealdade, com o que prejudica sua atuação e sobrecarrega os companheiros. Nejo tem mais classe e deve ser o dono da posição. Quanto a Marin, que de fato ainda é muito novo para atuar na equipe principal deveria ser substituído no fim do primeiro tempo. Dido também nos enquanto estiver atuando não está em boa forma, mas é melhor do que o referido ponteiro, e merece que lhe seja dada outra oportunidade".

DANTE MATTIUSI (Capital) — 1) — Seu quadro do Palmeiras para 50: Lourenço; Santos e Turcão; Nene, Nelson, Adams e Fiume; Lula, Hermes, Ieso, Jair e Canhotinho. 2) — Cabano joga pelo Renner de Porto Alegre. 3) — Sim o Teixeira da seleção cariense é o mesmo que jogou pelo Botafogo.

PUDICO (Capital) — 1) — O endereço do São Paulo é Rua Padre Vieira, S/N. 2) — Claudio está em grande forma. E' superior a Friaça.

FLORIANO YABE (Londrina)

— 1) — Claudio é superior a Friaça. 2) — Mario não tem jogado, a fim de que Poy tenha oportunidade. Quando a Bovi nada sabemos. Podemos adiantar, entretanto, que Augusto está jogando muito e ninguém pensa em substituí-lo. 3) — Oficialmente, nada consta relativo a interesse do São Paulo sobre outros jogadores. 4) — Não está estipulado o preço do passe de Santos. 5) — Quadro do São Paulo para 50: Mario; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Augusto Leopoldo e Teixeira. 6) — Gostamos da sua seleção.

MARCODES SEROTINI (Pederneiras) — 1) — Sim, o Brasil poderá vencer a Copa do Mundo, uma vez que se cuida com carinho do preparo físico. 2) — Está boa a sua seleção. 3) — Nomes completos: Setembrino da Costa Alves (Bino), Clovis TOUGUINHA dos Santos e MURILLO da Silva. 4) — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir, formariam, sem dúvida, ótima seleção. 5) — Brasil, Itália, Inglaterra deverão decidir o troféu Julio Rimet.

SERGIO PONZO (Capital) — Vários clubes do Rio e de São Paulo não estão em atividades, tornando-se difícil apontar os respectivos capitães.

LEONARDO SPACHINI (Pena- polis) Sim, organizamos a seleção a que se referiu apenas com os elementos convocados. Para a ponta direita, optamos por Claudio.

FLORIANO YABE (Londrina) — 1) — E' possível que Leonidas volte a jogar. 2) — Santos e Alfredo se equivalem. 3) — Marin, no momento, está em melhor forma que Dido. 4) — Sim, também achamos que o São Paulo necessita de reserva para a zaga. 5) — Nestor já é palmeirense. 6) — Gostamos da sua seleção.

JOSE NETO FONTOLAN (Campinas) — 1) — Agradecemos a informação sobre o Guarani. 2) — Sua seleção com a inicial "M": Mario; Murilo e Mauro; Mexicano Manuelito e Manduco; Marinho, Maneca, Mil- tinho, Moacir e Mario.

ANTONIO STOPA (Capital) — 1) — Luizinho, Nelsinho, Colombo e Idario, poderão ser encontrados no Parque São Jorge. 2) — Ótima a sua seleção.

GAUCHO SAMPAULINO (Capital) — O seu amigo não tem razão. São Paulo e Arsenal jogaram no dia 4/6/49, sábado à tarde.

ZE FERNANDES (Capital) — Esta seção trata exclusivamente de futebol. 2) — Dido não tem jogado porque Marin está em melhor forma. 3) — Tulio é superior a Manuelito. 4) — Estão boas suas seleções.

O SANTISTA (Santos) — Como o amigo pode observar, Baltazar justificou o que temos dito

sobre suas boas atuações na seleção.

HELIO WILSON SANTORO (Capital) — Oportunamente publicaremos a fotografia do quadro palmeirense.

BENEDITO STEFANELI (Fazenda Amalia) — Suas seleções com as iniciais "T", "Z", "F" e "H": Tarzan; Turcão e Tolin- ho (?); João (?), Touguinha e Tulio; Tesourinha, Tião, Tuta, Totó (?) e Teixeira; Zezinho, Zico e Zé Maria; Zeze, Zé do Monte e Zinho; Zé Carlos, Zizinho, Zé Luiz (?). Zé Braz e Zali; Fernando; Ferratole e Florindo; Falco, Farati e Flavio; Ferrari, Friaça, Fescina, Fighola e Fabio; Helu; Helvio e Haroldo; Hugo, Herminio e (?); Harri, Hamilton, Heleno, Helio e Heitor.

W.F. CORINTIANO ROXO (Capital) — O quadro do Corinthians que derrotou o Atletico em 1929 era o seguinte: Colombo (Tuffy); Grane e Del Debbio; Nerino, Soares, Munhoz; Aparacio, Neco, Gambinha, Rato I e De Maria.

PLINIO BARBIERI (Capital) — 1) — Está boa a sua seleção. 2) — Foram realizados tres campeonatos mundiais. Em 1930, no Uruguai, vencido pelo Uruguai; em 1934 na Italia e 1938 na França. Os ultimos foram vencidos pela Italia.

MARIO PEREIRA PINTO (Pompeia) — Para conseguir uma fotografia do Corinthians dirija-se a um dos varios laboratorios fotografico desta capital.

PAULO VALIM (Capital) — 1) — Gostamos da sua seleção. 2) — Claudio, no momento, desfruta melhor apuro tecnico que os dois ponteiros convocados. 3) — Sim, achamos que a Portuguesa deveria contratar bom valor para o arco, um medio de qualidades e um atacante. 4) — Largo de São Bento, 25 1.º andar é o endereço da sede da Portuguesa.

SALVADOR DI LOENE (Capital) — 1) — O nome completo do jogador a que se refere é Vicente Nolla Junior. 2) — Foi campeão varzeano pelo Italo Luiziano, de Pinheiros. 3) — Jogou, igualmente, em Dourados, pelo C.A. Ferroviario. Como profissional, começou no Internacional, de Limeira. Tem 23 anos. E' solteiro. Pesa 76 quilos e tem 1,80 de altura. Satisfeito?

ADIR CELSO BRAZ (Capital) — 1) — Lourenço está sem contrato. Pensamos, entretanto, que o Palmeiras não abrirá mão de seu excelente guardião. 2) — Gostamos da sua seleção. 3) — Claudio e Friaça são superiores a Tesourinha. 4) — Clovis corintiano.

TOUGUINHA dos Santos é nome completo do centro medio CHATOBRANDO (Birigui) — Agradecemos suas informações sobre o futebol de sua terra. A seleção interiorana é criteriosamente escalada em nossas pa-
nas. Se ainda não figurou elementos de sua cidade, é porque outros melhores existem.

LEONARDO PIRONI (Sorocaba) — 1) — Não gostamos da sua seleção. 2) — Os elementos apontados poderiam figurar nos clubes de São Paulo. 3) — Brandãozinho continua ligado á seleção. Deverá ter oportunidades.

ROMEY SALUM (Capital) — 1) — Gostamos de suas considerações sobre o quadro do Palmeiras. 2) — Salvador tem atuado bem. 3) — Seu palpite: Oberdan; Sarno e Turcão; Salvador, Tulio e Fiume; Harri, Aquiles, Ieso, Jair e Canhotinho.

ERNANI CORREA (Capital) — 1) — Augusto da Silva é o nome completo do centro avan- te do São Paulo. 2) — Já tivemos oportunidades de afirmar que o referido jogador jogou nos infantis do Corinthians. 3) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa Cr\$ 80,00, que poderá ser remetidos em vale postal ou cheque.

GERALDO DE ALMEIDA (Capital) — 1) — Tão logo seja possível, publicaremos a biografia de Marin. 2) — Nestor foi contratado pelo Palmeiras. 3) — Está boa a sua seleção. 4) — O numero atrasado do Mundo Esportivo que amigo deseja, poderá ser enviado mediante a remessa de Cr\$ 2,00.

OSIRIS FUOCO (Capital) — 1) — Gostamos da sua seleção. 2) — Seu quadro do Palmeiras

para 50: Oberdan; Turcão e Homero; Mexicano, Og Moreira e Fiume; Nestor, Aquiles, Ieso, Jair e Lima.

NELSON ESTEVÃO MARTINS (Araraquara) — 1) — Bauer, Rui e Noronha formam a melhor linha intermediaria do estado. 2) — O melhor zagueiro esquerdo do Brasil é Mauro. 3) — Muito boa a sua seleção. 4) — Não sabemos se Rubens é sampaulino.

ANTONIO PENEDA (Capital) — 1) — Regular a sua seleção. 2) — A sua pergunta será transmitida ao Turcão.

ANTONIO SANCHEZ PERES (Capital) — 1) — Envie sugestão interessante e será atendido.

A.L. DE SOUZA (Capital) — 1) — Sim, Zizinho teve a perna fraturada uma vez. Foi num jogo pelo campeonato carioca contra o Bangui. Pardal, antigo ponteiro tricolor, nada teve com o caso.

PEDRO GARCIA MARTINEZ FILHO (Capital) — 1) — Seu quadro do Corinthians para o campeonato: Bino; Murilo e Belfare; Idario Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene e Nelsinho. 2) — A sua seleção tem sido a preferida dos leitores.

PEDRO DO CARMO E SILVA (Capital) — 1) — O endereço do Palmeiras é Avenida Agua Branca, 1705. 2) — Não gostamos da sua seleção. 3) — Mauro é superior a Turcão. 4) — Ponce de Leon e Aquiles se equivalem.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

— 10: —

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA Fone, 6-2890 Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10 (ESQUINA DA AVENIDA SAO JOAO)

RUA THIAGO LUZ, 129 Fone: 148 SANTO AMARO — SAO PAULO

GRANDES FESTEJOS JOANINOS NO CANINDE'

SABADO, FINALMENTE, A PARTIR DAS 20 HORAS, INAUGURAÇÃO DA TRADICIONAL QUERMESSE DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Nos anos anteriores o "Mais Querido" superou todos os recordes de publico em seus tradicionais festejos joaninos — Mas em 1950 o tricolor vai apresentar novas surpresas aos seus associados e convidados, pela experiencia já adquirida — Shows atraentes, jogos de habilidade, ampla iluminação, magnifico Parque de Diversões, queima de fogos de artifício e uma surpresa diferente no salão de festas

A partir de sabado e todas as noites — Bondes em quantidade

XV de Novembro e Prudentina jogarão na capital

Juventus e XV de Novembro, de Piracicaba, pelearão amanhã à tarde na rua Javari. Esta peleja, como não poderia deixar de ser, vem despertando interesse, uma vez que ambos os conjuntos estão bem preparados e firmes no propósito de conquistar bom resultado. Ninguém desconhece a notável campanha do clube piracicabano em seu campo. Os principais esportistas desta capital não conseguiram vencer em Piracicaba. Conseguiram, assim, o XV colecionar consecutivos triunfos e quando se pen-

O tricolor de Presidente Prudente enfrentará domingo a Portuguesa e os quinzeistas medirão forças amanhã com o Juventus

sava que a série proseguiria, o Juventus quebrou-a. O XV vem disposto a se reabilitar, embora a sua pretensão seja fácil, pois, o Juventus quer confirmar sua vitória anterior.

QUADROS

São estes os prováveis quadros: XV DE NOVEMBRO: — Alfredo, De Sordi e Idarte; — Cardoso, Armando e Adolpho;

— Russo, Mandu', De Maria, Sato e Henrique.

JUVENTUS: — Nico, Sapoli e Pascoal; — Osvaldo, Og e Ariovaldo; — Julio, Moraes, Carbone, Osvaldinho e Luiz.

PORT. DE ESPORTOS VS. PRUDENTINA

Portuguesa e Prudentina jogarão domingo à tarde. Esta pele-

ja deverá ser das mais interessantes, pois os visitantes conseguiram impressionar favoravelmente, tanto na estreia quando foram vencidos pelo Palmeiras, como na peleja contra o Santos, em Vila Belmiro, na qual conquistaram expressivo resultado.

O rubro-verde embora impossibilitado de apresentar em campo os jogadores convocados para a seleção paulista de novos, jogará disposto a conseguir resultado favorável. No entanto, será

das mais difíceis a tarefa dos lusos, uma vez que os prudentinos estão firmes no propósito de confirmar o resultado frente ao Santos. Será por certo, interessante a partida, e em face do equilíbrio de forças torna-se difícil apontar o vencedor.

QUADROS

PORTUGUESA: — Bolívar, Arnaldo e Nino; — Luizinho, Vicente e Helio; — Zé Carlos, Pinguiinha, Nininho, Pinga e Sincão.

PRUDENTINA: — Haga, Mesias e Louro; — Nino, Bolinha e Chupeta; — Baleiro, Tião Paraguaio, Rui e Antônio.

Torneio Estudantil de Pugilismo

O Departamento de Educação Física do Instituto Mackenzie organizou para amanhã, às 14,30, a rua da Consolação 1.012, um interessante programa de pugilismo entre os alunos daquele estabelecimento de ensino.

O programa de lutas é o seguinte:

1.ª PARTE — Luis Bessa vs. Nicolau Psillakis; O. Ferrini vs. Antonio Ferreira; Marcello Ferrini vs. Ernest Buchard; Joseph Brown vs. Pedro Grasso; Fausto A. Araújo vs. Ricardo Moraes; Alberto Oliveira vs. Hernani Virgillis.

Em seguida haverá uma exibição de levantamento de peso por Aluizio D'Avila, Rubens Alves, Leite, Flavio Farace e José M. Miklos.

2.ª PARTE — Wladimir Gazola vs. Newton Glacchetti; Ronaldo Peach vs. A. M. Cezario; Alberto Hermany vs. Newton Viagueti; Dino Samaja vs. C. Tranchero; Sergio Moraes vs. Silvio Martini.

As lutas serão de três assaltos de 1 minuto e meio, por um de descanso e luvas de 12 onças

DERROTA PARA A ITALIA EM 38

O Brasil perdeu grande oportunidade de sagrar-se campeão mundial ao ser derrotado pela Itália. A peleja foi realizada a 16 de julho de 1938 em Marselha. Antes reinava grande entusiasmo entre os esportistas locais que não escondiam sua confiança no quadro brasileiro. Grande assistência compareceu ao estádio, a fim de assisti-la. Os quadros: BRASIL — Valtor; Domingos e Machado; Zézé, Martins e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesco. ITALIA — Olivieri; Rava e Foni; Seratoni, Andreolo e Locatelli; Blavatti, Meazza, Piola, Ferrari e Colausi. A saída pertenceu a Itália, porém, a bola ficou em poder de Peracio que iniciou o primeiro ataque, sendo grandemente aplaudido pela torcida que se mostra favorável a equipe brasileira. O jogo apresenta-se equilibrado, porém, Valtor é o primeiro guardião a intervir, aparando violento arremate de Ferrari. A assistência entusiasmada, aplaude os quadros que apresentam excelente futebol. Aos 15 minutos, há um ataque dos italianos e Piola, fugindo a marcação, atinge em cheio as traves. Reagem os brasileiros e Patesco, em condições favoráveis, perde magnífica oportunidade chutando contra o travessão. Luizinho e Romeu trocam de posição. Continuam impressionando bem os contendores e o equilíbrio caracteriza a luta. Momentos depois, termina a fase inicial com esta contagem: Brasil, 0 vs. Itália, 0. Para o segundo tempo o ataque brasileiro sofreu modificações, apresentando esta constituição: Lopes, Luizinho, Peracio, Romeu e Patesco. Nos primeiros minutos, o ataque brasileiro obriga a defesa contrária a ceder escanteio. Batido por Lopes, a bola foi rechachada, sobrando

para atacantes italianos que obrigam Valtor a intervir sensacionalmente. Nesta altura, o quadro de Piola domina o jogo, obrigando a nossa defesa a esforços gigantesco para contê-lo. Domingos, em grande tarde, maravilha a torcida com suas clássicas intervenções. O mesmo, porém, não acontece com Afonsinho que não reedita suas boas performances. Eram decorridos 11 minutos, quando os italianos abrem a contagem: Colausi, recebendo um passe de Blavatti chuta de dentro da area, vencendo Valtor. O gol foi recebido com palmas pela torcida, pois os italianos impressionavam melhor. Ganham entusiasmo os adversários que atacam pela ala direita, uma vez que Afonsinho continuava a claudicar. Aos 14 minutos, num ataque, Piola é derrubado por Domingos. O arbitro assinala o tiro de rigor, que Meazza transforma no segundo tento dos seus. Com dois tentos contra o quadro brasileiro deixa-se dominar crescendo a produção do onze peninsular. Procuram reagir os brasileiros, mas Olivieri pratica boas defesas. Recuam os italianos, a fim de garantir o resultado, pois a partida já alcançava os 35 minutos. Prevalendo-se do recuo dos contrários os brasileiros tem oportunidades de jogar no campo italiano. Faltavam 4 minutos para o término, quando Romeu, recebendo a bola de um companheiro, logo após a cobrança de um escanteio, marcou o tento de honra. Pouco depois terminava a partida com a merecida vitória da Itália. A torcida local à saída do estádio lamentava a ausência de Leonidas no quadro brasileiro, afirmando que se tivesse jogado mudaria o resultado.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritório e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1020/08
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECCAO TEXTIL
FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA Lã, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E REDE METALICA — TIRALÍQUOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

PROGRAMA DO DEPARTAMENTO SOCIAL

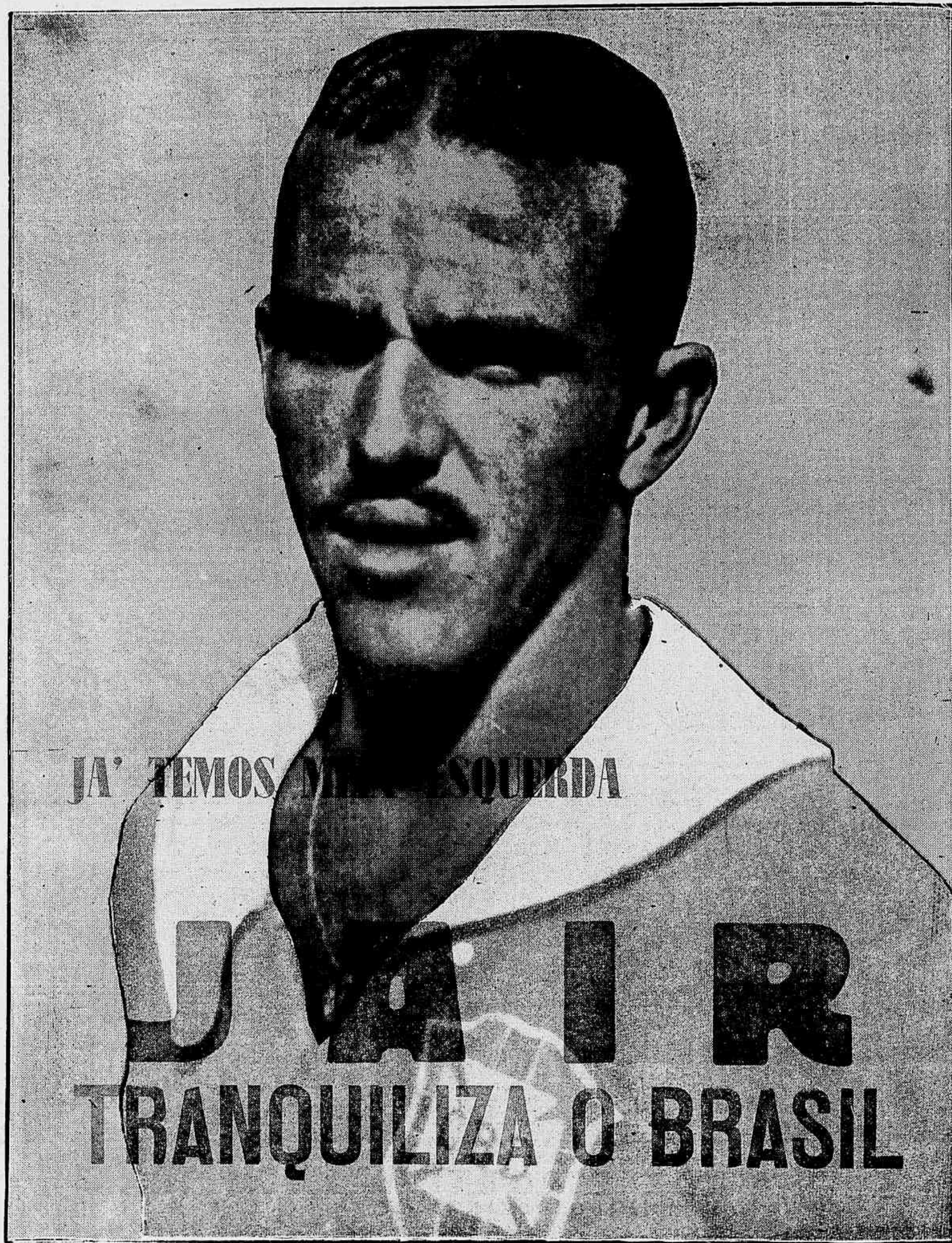
HOJE E TODAS AS NOITES GRANDES FESTEJOS JOANINOS — Terça, quarta e quinta-feira, às 21,30 horas, grande "show" artístico sob a direção de Manuel Reis, apresentando Flora Brasil, Nhô Thomé e os dois Coringas — SABADO, DIA 10 AS 21,30 HORAS, GRANDE SHOW OFERECIDO PELA RADIO BANDEIRANTES, apresentando Wilson Roberto, Mires de Oliveira, João Dias, Diva Camargo, Titulares do Ritmo e o famoso regional do Santana. — AS 20,30 HORAS, GRANDE BAILE DE CHITA, ABRILHANTADO POR CABRAL JUNIOR E SEUS CUBANCHEIROS. — HAVERÁ INGRESSO PARA CONVIDADOS.

Grande Parque de Diversões com Auto Pista — Rodas Gigantes — Tiro ao alvo — Dangles — Huplas — Surpresa — Completo Serviço de Bar — Churrascadas — Bacalhoadas — Muska — Alegria — Iluminação Feérica



CONSELHO DA SEMANA:

Seria bom que Flavio fosse todos os dias a igreja e orasse bastante... A hora que passa lhe é crucial. Uma grande tragédia parece que vai desabar. Depois de tantos absurdos, só Deus, com sua infinita clemência, o pôde salvar de tantos perigos! Reze, reze bastante, é o caso de dizermos, porque senão nem sabemos o que lhe acontecerá...



JÁ TEMOS MEIA-ESQUERDA

JAIR
TRANQUILIZA O BRASIL

Nos primeiros treinos a conduta do famoso "Jajá" do Palmeiras deixou grande apreensão. Estava atuando mal e parecia desinteressado de sua sorte. Aos poucos, porém, foi recuperando seu melhor apuro e já agora não resta qualquer dúvida de que o Brasil reencontrou seu antigo e grande meia esquerda. Jair é realmente uma figura impar na seleção. Para nós é uma grande satisfação estar êle, novamente em grande atividade